

Relatório Anual de Gestão 2021

JULIANA DA SILVA CARNEIRO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	BA
Município	RIACHÃO DO JACUIPE
Região de Saúde	Feira de Santana
Área	1.199,20 Km²
População	33.498 Hab
Densidade Populacional	28 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 11/01/2022

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIACHAO DO JACUIPE
Número CNES	3053369
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	14043269000160
Endereço	RUA IRMA DULCE 245 CASA
Email	assessoria riachao@hotmail.com
Telefone	(75) 3264-3514

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 11/01/2022

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSÉ RAMIRO FERREIRA FILHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	JULIANA DA SILVA CARNEIRO
E-mail secretário(a)	julyriachao@hotmail.com
Telefone secretário(a)	75992310974

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 11/01/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1997
CNPJ	10.732.526/0001-10
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Jane Paula Carneiro Silva Soares

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 11/01/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Feira de Santana			
-----------------------------------	--	--	--

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AMÉLIA RODRIGUES	124.075	24997	201,47
ANGUERA	158.729	11369	71,63
ANTÔNIO CARDOSO	293.217	11670	39,80
BAIXA GRANDE	982.657	20431	20,79
CANDEAL	455.278	8109	17,81

CAPELA DO ALTO ALEGRE	655.805	11597	17,68
CONCEIÇÃO DO JACUÍPE	115.68	33631	290,72
CORAÇÃO DE MARIA	372.315	22391	60,14
FEIRA DE SANTANA	1362.88	624107	457,93
GAVIÃO	335.567	4417	13,16
ICHU	127.965	6232	48,70
IPECAETÁ	393.904	14229	36,12
IPIRÁ	3023.659	59281	19,61
IRARÁ	239.659	29305	122,28
MUNDO NOVO	1496.144	27153	18,15
NOVA FÁTIMA	371.48	7830	21,08
PINTADAS	529.211	10353	19,56
PÉ DE SERRA	558.438	13535	24,24
RAFAEL JAMBEIRO	1234.248	22643	18,35
RIACHÃO DO JACUÍPE	1199.201	33498	27,93
SANTA BÁRBARA	338.574	20971	61,94
SANTANÓPOLIS	250.027	8987	35,94
SANTO ESTÊVÃO	365.141	53666	146,97
SERRA PRETA	536.892	14531	27,07
SÃO GONÇALO DOS CAMPOS	293.989	38315	130,33
TANQUINHO	209.026	7936	37,97
TEODORO SAMPAIO	277.766	7296	26,27
TERRA NOVA	198.626	13018	65,54

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Boa Sorte 0 Distrito de Chapada	
E-mail	fabiodacruzlima@hotmail.com	
Telefone	7598923484	
Nome do Presidente	Fábio da Cruz Lima	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	2
	Trabalhadores	5
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência: 202101

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
11/03/2021	22/09/2021	

• Considerações

O Relatório Anual de Gestão do município de Riachão do Jacuípe apresenta resultados de um trabalho desenvolvido com todas as coordenações e Conselho de saúde atendendo, portanto, aos requisitos legais estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde.

O presente Relatório de Gestão descreve as ações desenvolvidas no ano de 2021, além dos avanços e as perspectivas, cumprindo o pacto de divulgar entre, o Conselho Municipal de Saúde, comunidade e segmentos sociais, as intenções, estratégias e objetivos alcançados, garantindo transparência e o controle social, no que tange o acesso às informações sobre a saúde em Riachão do Jacuípe.

Busca-se através deste instrumento estratégico, adequar se às mudanças estabelecidas às legislações vigentes e está regulada por instrumentos normativos e legais, a saber: lei n.º 8.080/90 que estabelece a elaboração e atualização periódica do Plano de Saúde; lei n.º 8.142/90 que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS , referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012.Considerando também a Portaria GM/MS nº 750 de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, instituindo o sistema DigiSUS Gestor/ Módulo Planejamento - DGMP no âmbito do Sistema Único de Saúde. Cabe elucidar que o DGMP é um sistema de informação de uso dos estados e municípios para o registro e monitoramento dos instrumentos de planejamento em saúde, quais sejam: o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde (PAS), o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG), incluindo-se também a Pactuação Interfederativa de Indicadores.

Este documento trata da avaliação dos trabalhos de Gestão do Sistema de Saúde. Como objetivos, visa apresentar a execução das ações realizadas em 2021; especificar o grau de cumprimento das metas, acompanhando as ações de saúde desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde; Fornecer as bases para o ajuste do Plano e indicar os rumos para a programação do ano seguinte; Dar subsídio às ações da Secretaria Municipal de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Riachão do Jacuípe, Ba, apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e serviços de saúde, realizadas, no ano de 2021. O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União.

O RAG 2021 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750/2019, que substitui o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Conforme a portaria, o RAG deve ser enviado ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao CMS emitir parecer conclusivo no sistema DGMP, não substituindo a obrigatoriedade de apresentação do instrumento em plenária do Conselho.

Salienta-se que, alguns dados apresentados neste relatório, no que diz respeito aos resultados anuais, são parciais em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa fragilidade é observada nas informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da internação. Da mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de 12 mulheres em idade fértil somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021 está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento: Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Dados da Produção de Serviços no SUS; Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS; Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde; Indicadores de Pactuação Interfederativa; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; Análises e Considerações Gerais; e, Recomendações para o Próximo Exercício.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1019	971	1990
5 a 9 anos	1057	1015	2072
10 a 14 anos	1088	1106	2194
15 a 19 anos	1164	1220	2384
20 a 29 anos	2446	2616	5062
30 a 39 anos	2380	2796	5176
40 a 49 anos	2199	2473	4672
50 a 59 anos	1797	2069	3866
60 a 69 anos	1329	1569	2898
70 a 79 anos	942	1138	2080
80 anos e mais	419	655	1074
Total	15840	17628	33468

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 14/03/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Riachão do Jacuípe	419	403	394

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 14/03/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	305	262	188	206	369
II. Neoplasias (tumores)	181	205	143	205	172
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	38	22	14	17	22
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	31	57	26	21	28
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-	3	1	3
VI. Doenças do sistema nervoso	25	21	26	18	26
VII. Doenças do olho e anexos	8	23	12	7	8
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	3	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	187	196	150	157	199
X. Doenças do aparelho respiratório	196	180	119	64	97
XI. Doenças do aparelho digestivo	228	301	308	142	96
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	118	171	100	59	16
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	17	14	23	10	12
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	201	146	68	81	50
XV. Gravidez parto e puerpério	387	451	541	480	439
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	26	26	25	25	20
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	22	14	14	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	19	19	17	22
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	102	184	197	161	115
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	12	11	11	6	8

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2084	2311	1990	1691	1707

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 14/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	2	2
II. Neoplasias (tumores)	47	29	27
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	15	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	2	4
VI. Doenças do sistema nervoso	2	4	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	74	68	60
X. Doenças do aparelho respiratório	16	27	24
XI. Doenças do aparelho digestivo	15	10	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	6	4
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	2	7
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	20	45	44
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	26	31	25
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	235	244	230

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 14/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A presente análise de situação de saúde descreve a situação do município com base nos indicadores demográficos e de morbimortalidade de Riachão do Jacuípe, Ba.

A População estimada para o ano de 2021, segundo IBGE é de 33.498. Os dados Demográficos de 2012 a população total era de 33.271 e apresentada no quadro anexo a descrição da população de acordo com raça/ cor, onde podemos observar que 30,65% da população é da raça Branca, 12,69% Preta, 0,90%, amarela, 55,60% Parda, e 0,16% Indígena. Salientamos que estes dados contribuem para direcionamento de políticas públicas uma vez que algumas doenças são mais incidentes em determinada raça.

Considerando a pirâmide etária observa-se uma discreta diferença em relação ao gênero, onde o sexo feminino apresenta percentual de 51%, esta característica é visualizada em todas as faixas etárias, com uma expectativa de vida crescente e um percentual significativo na faixa etária produtiva. Diante disto propõe -se implementar ações em todas as idades concentrando maior atenção na área de saúde da mulher, pois como podemos visualizar há uma importante concentração dos percentuais em mulheres em idade fértil.

De acordo com os dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) o número de nascidos vivos por residência da mãe apresenta- se em declínio do ano de 2017 a 2019, sendo respectivamente 419, 403, 394. O SINASC é um instrumento fundamental para as informações do perfil epidemiológico dos Nascidos Vivos. (NV). Em Riachão este sistema foi implantado em 1998 e representa uma importante fonte para planejamento das ações de saúde.

Podemos observar a evolução no número de internamentos do período de janeiro a agosto e 2021, chamando atenção para os meses de abril e maio, período em que foram ampliadas as ofertas de serviço hospitalar no município, totalizando 1.090 internamentos no período citado, destes o internamento por Gravidez parto e puerpério ocupou o primeiro lugar, chegando a 291. A segunda maior causa foram algumas doenças infecciosas e parasitárias com 249, seguidos de Doenças do aparelho circulatório com 118, Neoplasias (tumores)102, Lesões enven e alg out conseq causas externas 76 e Doenças do aparelho respiratório com 65 internamentos no período.

Chama a atenção para o número de internamentos por algumas doenças infecciosas e parasitárias, também observados em 2020, assim como o aumento das Lesões enven e alg out conseq causas externas na qual foram citadas em todas as áreas de abrangências das Unidades de Saúde da Família como preocupantes por conta da evolução dos casos atendidos nas unidades. Nota-se que os internamentos por Neoplasias (tumores) apresentam elevação

De acordo com os dados de [Morbidade Hospitalar do SUS \(SIH/SUS\)](#) ,[DATASUS](#) no período de 2017 a 2021 foram registrados quedas no número de internamentos por Doenças do aparelho respiratório sendo respectivamente,166,132,95,36,voltando a subir em 2021 na qual até agosto foram registrados 53 Internações. Avaliando os dados do ESUS podemos inferir que durante o período da Pandemia a demanda que antes se direcionava ao hospital passou a procurar o Centro de Retaguarda para atendimento aos pacientes com síndrome respiratória e suspeitos de Covid 19, onde são realizadas consultas, PCR_ts e Testes rápidos para diagnóstico do mesmo.

Do início da pandemia até dia 25 de outubro do presente ano foram registrados um total de 8.950 casos descartados (PCR 4.190 e testes rápidos 4.760) e total de 4.427 casos confirmados (PCR 3.153 e testes rápidos 1.274). chegando a 4.359, curados, 48 Óbitos. No momento o perfil aponta 67 monitorados 20 ativos e 47 Suspeitos sendo um caso novo (50 anos) do sexo feminino.

As causas de morte declaradas nos atestados de óbito representam a fonte individual mais importante sobre doenças, nos níveis nacional, regional e local para o conjunto da população (Editorial Americam Journal of Public

Health February, 1987).

Ao analisarmos a mortalidade por grupo de causas e faixa etária, notamos que a mortalidade por Doenças do aparelho circulatório aparece no primeiro lugar com 60 óbitos, 26,8%. Os Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte, aparecem em seguida como segunda causa de óbitos (44), correspondendo a 19,13 %, em terceiro Neoplasias 23 casos, 11,73 em quarto lugar estão as Causas externas de morbidade e de mortalidade com 25 óbitos,10,86 %. E quinto as Doenças do aparelho respiratório com 24 casos, 10,43%.

As doenças do aparelho circulatório, Causas externas de morbidade e de mortalidade e as Neoplasias seguem uma tendência nacional e merecem priorização nas políticas públicas. Considerando que as causas de morte se apresentam como uma das fontes mais importantes para que seja conhecido o estado da saúde de populações e que mesmo com declínio do número de óbitos, quando comparados com os anos anteriores, o alto percentual de Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte, podemos inferir que a qualidade dos dados sobre mortalidade fica comprometida quando uma proporção considerável de causas de morte é classificada como mal definida.

A que se expor que a distribuição dos óbitos por causas mal definidas no Brasil, as quais identifica a proporção de mortes sem assistência e os óbitos em que causas bem definidas demonstram uma grande fragilidade no serviço que compromete intervenção.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS. Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - BAHIA - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada segundo Procedimento

Município: 292630 Riachão do Jacuípe

Período: 2021

Procedimento	Qtd.aprovada
TOTAL	166.568
0101030010 VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	65.851
0102010064 ANÁLISE DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	9
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	61
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	127
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	16
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	54
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	13
0102010455 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	38
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	74
0102010471 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	76
0201010640 PUNÇÃO P/ESVAZIAMENTO	24
0202010023 DETERMINACAO DE CAPACIDADE DE FIXACAO DO FERRO	120
0202010040 DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS)	111
0202010058 DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA C/ INDUCAO POR CORTISONA (5 DOSAGENS)	108
0202010074 DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA (5 DOSAGENS)	118
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	98
0202010180 DOSAGEM DE AMILASE	104
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	194

0202010210 DOSAGEM DE CALCIO	115
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	468
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	481
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	2.192
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	936
0202010384 DOSAGEM DE FERRITINA	68
0202010392 DOSAGEM DE FERRO SERICO	65
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	115
0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO	95
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	336
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	2.234
0202010554 DOSAGEM DE LIPASE	102
0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO	63
0202010570 DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS	51
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	59
0202010619 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS	113
0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	111
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	66
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	509
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	449
0202010660 DOSAGEM DE TRANSFERRINA	66
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	925
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	945
0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS	771
0202020070 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE COAGULAÇÃO	231
0202020088 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE LISE DA EUGLOBULINA	4
0202020096 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	123
0202020142 DETERMINAÇÃO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	113
0202020150 DETERMINAÇÃO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTAÇÃO (VHS)	214
0202020363 ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO)	512
0202020371 HEMATOCRITO	478
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	3.229
0202020398 LEUCOGRAMA	550
0202020444 PESQUISA DE HEMOGLOBINA S	103
0202020509 PROVA DO LACO	458
0202030075 DETERMINAÇÃO DE FATOR REUMATOIDE	118
0202031110 TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	132
0202031179 TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTES	391
0202040089 PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES	473
0202040119 PESQUISA DE OVOS DE SCHISTOSOMAS (EM FRAGMENTO DE MUCOSA)	168
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	3.254
0202040143 PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	392
0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	2.341
0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	104
0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA)	203
0202080056 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE)	202
0202080064 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE)	198
0202080145 EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO)	109
0202120023 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	109
0202120082 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUID FRACO)	106
0204010063 RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ)	60
0204010080 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	180

0204010110 RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLIQUA)	238
0204010128 RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	202
0204010144 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	240
0204020042 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO / FLEXAO)	240
0204020069 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	12
0204030153 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	240
0204030170 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	468
0204040019 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	276
0204040027 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ACROMIO-CLAVICULAR	12
0204040035 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	72
0204040051 RADIOGRAFIA DE BRACO	180
0204040060 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	300
0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	108
0204040086 RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	228
0204040094 RADIOGRAFIA DE MAO	54
0204040108 RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINACAO DE IDADE OSSEA)	60
0204040116 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	180
0204040124 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	60
0204050138 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	180
0204060060 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	57
0204060087 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	60
0204060095 RADIOGRAFIA DE BACIA	108
0204060109 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	132
0204060117 RADIOGRAFIA DE COXA	114
0204060125 RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	300
0204060150 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	216
0204060168 RADIOGRAFIA DE PERNA	240
0205020038 ULTRASSONOGRAFIA DE ABDÔMEN SUPERIOR	352
0205020046 ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	504
0205020054 ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINÁRIO	248
0205020070 ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	180
0205020089 ULTRASSONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR / ORBITA (MONOCULAR)	362
0205020097 ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL	50
0205020100 ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL	3
0205020119 ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	357
0205020143 ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA	2.756
0205020160 ULTRASSONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	596
0205020186 ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL	733
0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	25.481
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	4.284
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	6.444
0301060100 ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	910
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	142
0301080291 ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	18
0301080348 AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	7
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	4.008
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	1.724
0302060030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR	46
0303090014 ARTROCENTESE DE GRANDES ARTICULACOES	24
0303090030 INFILTRACAO DE SUBSTANCIAS EM CAVIDADE SINOVIAL (ARTICULACAO, BAINHA TENDINOSA)	60
0303090073 REVISÃO COM TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO INFERIOR	684
0303090081 REVISÃO COM IMOBILIZAÇÃO NÃO GESSADA EM LESÃO DA COLUNA VERTEBRAL	228
0303090090 REVISÃO COM TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO SUPERIOR	912

0303090120 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA NA CINTURA ESCAPULAR (COM IMOBILIZAÇÃO)	249
0303090146 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE COSTELAS	60
0303090154 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE PUNHO COM LUVA GESSADA	120
0303090200 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR COM IMOBILIZAÇÃO	504
0303090219 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESÃO DA COLUNA CERVICAL COM IMOBILIZAÇÃO	60
0303090227 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SUPERIOR COM IMOBILIZAÇÃO	480
0303090235 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	137
0303090251 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESÃO DE COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA COM IMOBILIZAÇÃO	48
0303090260 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESÃO DE MECANISMO EXTENSOR DOS DEDOS	120
0303090286 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESÃO LIGAMENTAR EM MEMBRO COM IMOBILIZAÇÃO	120
0401010058 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	957
0401010074 EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	48
0401010104 INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO	44
0401010112 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	12
0404010270 REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	12
0404010342 TAMPONAMENTO NASAL ANTERIOR E/OU POSTERIOR	12
0404020038 CORREÇÃO CIRÚRGICA DE FÍSTULA ORO-NASAL / ORO-SINUSAL	15
0404020054 DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOCA E ANEXOS	28
0404020097 EXCISÃO E SUTURA DE LESÃO NA BOCA	12
0407020390 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO / POLIPOS DO RETO / COLO SIGMOIDE	16
0408010126 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DA CINTURA ESCAPULAR	142
0408010134 REDUCAO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXAÇÃO ESCÁPULO-UMERAL	132
0408020172 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA NO PUNHO	77
0408020180 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LUXAÇÃO DE MONTEGGIA OU DE GALEAZZI	51
0408020229 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO DO COTOVELO	55
0408020245 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	74
0408050195 REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTERFALANGIANA DO PE	55
0408050209 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	55
0408050217 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	107
0408050225 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/ FRATURA DA FIBULA	33
0408050241 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARSO	44
0408050268 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO JOELHO	77
0408050276 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO FEMURO-PATELAR	55
0408050284 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO SUBTALAR E INTRATARSICA	33
0408050292 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO TARSO-METATARSICA	33
0408060042 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE DEDO	7
0408060220 RESSECÇÃO DE EXOSTOSE	12
0409010359 PUNCAO / ASPIRACAO DA BEXIGA	10
0409040010 DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL	20
0409050059 LIBERACAO / PLASTIA DE PREPUCIO	23
0409070122 DRENAGEM DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE	6
0409070165 EXTIRPACAO DE LESAO DE VULVA / PERINEO (POR ELETROCOAGULACAO OU FULGURACAO)	12
0803010010 AJUDA DE CUSTO P/ ALIMENTAÇÃO/PERNOITE DE PACIENTE	34
0803010028 AJUDA DE CUSTO PARA ALIMENTAÇÃO DE PACIENTE SEM PERNOITE	2.644
0803010052 AJUDA DE CUSTO PARA ALIMENTAÇÃO DE ACOMPANHANTE S/PERNOITE	2.208
0803010109 UNIDADE DE REMUNERAÇÃO PARA DESLOCAMENTO DE ACOMPANHANTE POR TRANSPORTE TERRESTRE (CADA 50 KM DE DI	4.595
0803010125 UNIDADE DE REMUNERAÇÃO PARA DESLOCAMENTO DE PACIENTE POR TRANSPORTE TERRESTRE (CADA 50 KM)	4.144

1. Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas:Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.

2. A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:

1. Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".

2. De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".
3. A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Total	0	0	0	0

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 11/01/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	0	0	0	0

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 11/01/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município dedica-se a aplicar os princípios do SUS e trabalhar desenvolvendo ações de promoção, prevenção, atenção curativa e reabilitação com a finalidade de reorganizar a atenção básica municipal.

A rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS dispõem de 28 estabelecimentos, sendo que conforme o tipo de gestão são 16 municipais, 5 estaduais, 7 duplas, na rede privada são 04 clínicas médicas, uma conveniada ao SUS, além de 04 consultórios odontológicos e 03 laboratórios.

A Rede de Atenção Primária à Saúde dispõe de 11 (onze) Unidades de Saúde, sendo 01 (uma) Unidade Básica de Saúde (UBS), 10 (dez) Unidades de Saúde da Família (USF) e 02 (duas) Unidades Satélite (Postos de Saúde na Zona Rural), 1 (uma) unidade CAPS I, (01) Centro de Reabilitação e Especialidades, 03 (três hospitais) todos conveniados ao SUS.

Integrando a rede tem uma equipe do NASF (Núcleo de apoio a Saúde da Família) composta por Nutricionista, Psicóloga, Educador físico, Fonoaudióloga e Fisioterapeuta que realizam atividades de promoção, prevenção e recuperação da saúde e atuam de forma integrada com as ESFs.

A cobertura de Saúde Bucal está em 61,91%, evidenciando a necessidade de ampliar o número de Equipe de saúde Bucal. Na zona urbana o serviço é oferecido pela USF do Alto do Cruzeiro, USF da Bela vista e USF do Ranchinho. Na zona rural dispõe de serviços odontológicos as seguintes unidades: USF de Barreiros, USF de Chapada e USF de Vila Aparecida. Os demais são encaminhados para as unidades que dispõem do serviço.

A nível municipal a média complexidade é referenciada para FUSAS - que conta com 50 leitos, conveniado ao SUS. A média de atendimento atinge cerca de 13.000 pacientes por ano e grande parte oriundos de municípios circunvizinho e a demanda de obstetrícia são referenciadas para Hospital O Bom Samaritano, entidade privada, filantrópica que possui contratualização com o Estado.

Além do Centro de Saúde que atende as referências de ginecologia, pediatria e saúde bucal, curativa e preventiva e laboratorial, na rede privada conta com 04 clínicas odontológicas, 03 laboratórios , 04 clínicas médicas, uma conveniada ao SUS. Na rede municipal são ofertados exames de ECG, Laboratório,Ortopedia, Ultrassonografia, Cardiologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Pediatria, Psiquiatria, Psicologia, Ginecologia, Nutricionista e em clínicas terceirizadas Raios-X, USG, endoscopia, mamografia e exames laboratoriais.

As demandas que não são atendidas no município são encaminhadas para Feira de Santana e Salvador via central de marcação, valendo salientar que as cotas são insuficientes para a demanda, além da dificuldade em marcar alguns procedimentos pactuados, dificultando assim a integralidade das ações, o tempo de espera para realização dos exames, dificuldade de contato com a regulação de Salvador e transporte eletivo.

O município recebe pacientes circunvizinhos que tem pactuação em procedimentos traumato-ortopedicos, radiodiagnóstico, clinica medica, cirurgia geral, ultrassonografia, mamografia, psiquiatria, entre outros.

Os pacientes que necessitam de tratamentos considerados de média e alta complexidade, que não são oferecidos no município, tais como a terapia renal substitutiva (hemodiálise), acompanhamento clínico para portadores de câncer, de anemia falciforme, cirurgias ortopédicas e oftalmológicas, entre outros procedimentos,são regulados, principalmente Salvador, Feira de Santana. Além dos encaminhamentos realizados para clínicas e Hospitais de Salvador para acompanhamento e tratamento nas áreas de Oncologia, Cardiologia, Diabetes, e para portadores de Necessidades Especiais.

A gestão dos serviços de saúde se depara com algumas dificuldades para a consolidação do processo de regionalização e para dirimir esta questão busca na promoção da equidade das ações de saúde por meio da estruturação dos serviços de saúde o equilíbrio.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	1	8	13	73
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	12	2	14	29	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 15/02/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	1	1	1	1
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	158	155	154	156
	Informais (09)	1	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	43	47	51	61

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 15/02/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Observa-se de acordo com dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), o perfil dos profissionais de saúde que trabalham no SUS.

O quadro 1 apresenta Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, período 11/2021 e demonstram que estão cadastrados no CNES um total de 96 Estatutários, sendo 1 médico, 1 enfermeiros ,8 outros profissionais de nível superior, 13 outros profissionais de nível médio e 73 ACS. Além de 2 Autônomos, um médico e 1 nível médio. Essas informações apresentam inconsistência com os dados do setor RH.

No quadro 2, exibe Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão no período e demonstram que estão cadastrados no CNES um total de 58 Contratados, sendo 12 médico, 2 enfermeiros ,14 outros profissionais de nível superior, 29 outros profissionais de nível médio e 1 ACS. O quadro 3 traz os Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação no período de 2017 a 2020, na qual a maioria são estatutários e empregados públicos 158,155,154,156 respectivamente, Bolsistas foi de 1 em todos os anos e 1 trabalhador Informal em 2017. No Quadro 4 estão os Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão por ano, chamando atenção para o aumento no período de 2017 a 2020, respectivamente 43,47,51,61.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Gestão municipal do SUS .									
OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Participação e o Controle Social no SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar a prestação de contas;	Nº de reuniões do Conselho para prestação de contas	Número	2018		3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reunião para prestação de conta									
2. Mobilizar reuniões na comunidade, igreja, associação, escola com intuito de ampliar o conhecimento sobre a importância da participação da população nos conselhos;	Número de reuniões realizadas por ano.	Número			6	2	Número	6,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões na comunidade, igreja, associação, escola sobre a participação da população nos conselhos;									
3. Implantação de um sistema de ouvidoria nos serviços de saúde em todo o município;	Nº de sistema de ouvidoria nos serviços de saúde implantado	Número	2018		1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar sistema de ouvidoria nos serviços de saúde em todo o município									
4. Divulgação dos direitos humanos, no que se refere a discriminação nos diversos âmbitos, de forma clara e acessível a população geral;	Nº de divulgação dos direitos humanos realizadas	Número			4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - - Criação dos Conselhos Locais de Saúde e e Fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde; (Proposta Da Conferência).									
5. Criação dos Conselhos Locais de Saúde e e Fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde; (Proposta Da Conferência.).	Percentual de CLS criados e em funcionamento.	Percentual			60,00	60,00	Percentual	20,00	33,33
Ação Nº 1 - Estimular a reativação dos Conselhos Locais de Saúde									
OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer a Gestão da Informação em Saúde para a Tomada de Decisão									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. % de profissionais capacitados nos programas de informação a saúde.	Nº de profissionais capacitados nos programas de informação a saúde/ Nº de profissionais dos programas de informação a saúde x 100	Percentual	2018	100,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais nos programas de informação a saúde.									
2. % dos serviços informatizados em todas as áreas funcionando de forma efetiva, com avaliação da qualidade da Informação em Saúde.	% dos serviços informatizados em todas as áreas funcionando de forma efetiva, com avaliação da qualidade da Informação em Saúde.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Informatizar os serviços de saúde									
3. Manter qualidade na digitação e regularidade no envio dos programas.	Nº de envio dos programas por ano	Número	2017	12	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Envio regular da informações									
4. Disponibilizar informações, relatórios, consolidados às coordenações e setores responsáveis pela análise dos dados.	Nº de informações, relatórios e ou consolidados disponibilizados às coordenações e setores responsáveis pela análise dos dados.	Número		12	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Emitir relatório e consolidado mensal									
5. Aderir ao Programa de Informatização das Unidades Básicas de Saúde (PIUBS) , implantando o sistema de informatização das unidades em 100% e implantação o prontuário eletrônico por meio da Alimentar e monitoramento do E-SUS.	nº de unidades com adesão ao PIUBS	Número		11	11	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Informatizar Unidades por meio do PEC									
6. Investir na implantação do Conjunto Mínimo de Dados (CMD)	Nº de unidades com implantação do Conjunto Mínimo de Dados (CMD)	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Conjunto Mínimo de Dados									
7. Implantação do PEC – Prontuário eletrônico	Sistema de acesso para registro de produção online implantado com garantia de aquisição e manutenção de equipamentos de informática para as unidades de saúde	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o PEC – Prontuário eletrônico nas Unidades de saúde									

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer e Fiscalização da Qualidade das Ações dos Serviços de Saúde e Aplicação de Recursos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Contratar ou designar recursos humanos para atuar no sistema municipal de controle, avaliação e auditoria.	Nº de profissionais Contratados ou designado para atuar no sistema municipal de controle, avaliação e auditoria;	Número		2	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Designar recursos humanos para atuar no sistema municipal de controle, avaliação e auditoria.									
2. Disponibilizar estrutura física e equipamentos para executar ações de controle, avaliação e auditoria.	Nº de estrutura física e equipamentos disponibilizados para executar ações de controle, avaliação e auditoria.	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar sala própria e equipamentos para executar ações de controle, avaliação e auditoria.									
3. Realizar controle, avaliação e auditoria assistencial da produção de serviços de saúde, públicos e privados sob gestão municipal.	Nº de ações realizadas em controle, avaliação e auditoria assistencial da produção de serviços de saúde, públicos e privados sob gestão municipal.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar controle, avaliação e auditoria assistencial da produção de serviços de saúde, públicos e privados sob gestão municipal.									

DIRETRIZ Nº 2 - Regionalização
OBJETIVO Nº 2.1 - Investir na gestão regionalizada da Atenção à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Consolidar Plano Diretor Regional (PDR) em consonância com as redes de saúde a serem implantadas.	Plano Diretor Regional implantado em consonância com as redes de saúde	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Articular o PDR a redes de saúde									
2. Participações em reuniões do CIR	Nº de Participações em reuniões do CIR por ano	Número		12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar das reuniões da CIR									
3. % de procedimentos da PPI realizados	Nº de procedimentos da PPI realizados/Nº de procedimentos pactuados x 100	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual	60,00	75,00
Ação Nº 1 - Monitorar e executar os procedimentos pactuados da PPI									
4. Constituir a Redes de Atenção à Saúde na regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (PAS Nacional 2018 a 2021).	Redes de Atenção à Saúde na regiões de saúde em funcionamento	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Constituir Redes de Atenção à Saúde									

OBJETIVO Nº 2.2 - Implementar o processo de regionalização.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Participação ativa no CIR	Nº de participação reuniões no CIR/ Nº de reuniões CIR x 100	Percentual	2018	100,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar das reuniões da CIR									
2. Acompanhar o SISPACTO;	Nº de Indicadores do SISPACTO monitorado anualmente x 100 / Nº total de Indicadores do SISPACTO	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar, acompanhar e monitorar o SISPACTO									
3. Fortalecer o cumprimento das legislações vigentes que preveem a regionalização e o planejamento regional por meio do SUS Legal.	Percentual de legislação que preveem regionalização	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar planejamento e execução da RAS									
4. Realizar o registro e monitoramento dos instrumentos de planejamento em saúde por meio do DigiSUS	Digisus alimentado, monitorado e avaliado	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar o DigiSUS, monitorar e avaliar									
5. Reorganizar a Rede de Atenção sus	Número de Unidades de saúde vinculadas a rede de atenção a saúde x 100 / Número total de Unidades de saúde vinculadas	Percentual		80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Rede de Atenção sus reorganizada conforme diagnóstico do município									
Ação Nº 2 - Gerenciar unidades próprias sob Parceria Público Privada - PPP									
6. Participar da pactuação controle, avaliação e regulação dos serviços de saúde;	Número de Participações da pactuação controle, avaliação e regulação dos serviços de saúde;	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Controlar, avaliar e regular os serviços de saúde									

DIRETRIZ Nº 3 - Regulação, controle e avaliação do acesso dos Serviços de Saúde

OBJETIVO Nº 3.1 - Implementar política de regulação de forma regionalizada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos profissionais da Central de Marcação capacitados com vistas à implantação da Central de Regulação;	Nº de profissionais da Central de Marcação capacitados com vistas à implantação da Central de Regulação;	Número	2018	3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais da Central de Marcação.									
2. Central de Regulação implantada com visualização da oferta e demanda de serviços de saúde;	Nº de Central de Regulação implantada com visualização da oferta e demanda de serviços de saúde;	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - - Implantar Central de Regulação									
3. Sistema informatizado para regulação do fluxo de usuários do SUS com visualização da demanda de serviços de saúde implantada (SISREG);	Nº de Unidade com Sistema informatizado para regulação do fluxo de usuários do SUS com visualização da demanda de serviços de saúde implantada (SISREG);	Número	2018	11	110	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - 1 - Implantar SISREG									
4. Regulação e avaliação do acesso aos serviços de saúde desenvolvidos.	Número de Regulação e avaliação do acesso aos serviços de saúde desenvolvidos x 100 / demanda total	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Regular e avaliar o acesso aos serviços de saúde									
5. Ampliar o acesso aos exames de eletrocardiograma (ECG), com vistas ao rastreamento dos casos de Complicações Cardiovasculares implantando o Telediagnóstico.	Nº de exames de eletrocardiograma (ECG) realizado, com vistas ao rastreamento dos casos de Complicações Cardiovasculares implantando o Telediagnóstico.	Percentual		80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Regular e avaliar o acesso aos serviços de saúde									

OBJETIVO Nº 3.2 - Ações de controle e avaliação dos Serviços de Saúde credenciados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar CAA	Coordenação de Controle Avaliação e Auditoria Implantada	Número	2020	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - implantar o Telediagnóstico ampliando o acesso aos exames de eletrocardiograma (ECG)									
2. Formalizar contrato e convenio com prestadores	100% dos contratos e convênios com prestadores formalizados	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Formalizar contrato e convênios com prestadores									

DIRETRIZ Nº 4 - Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Implementar mecanismos descentralizados e regionalizados de gestão do trabalho e educação permanente do SUS Bahia.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar Gestão do Trabalho e Educação Permanente (GTEP)	Gestão do Trabalho e Educação Permanente (GTEP) implantada e em funcionamento.	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar núcleo de Gestão do Trabalho e Educação Permanente (GTEP)									
2. Aprimorar ações do Humaniza SUS no município	Registro de ações da política de Humanização realizadas	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações do Humaniza SUS no município									

OBJETIVO Nº 4.2 - Implementar alternativas gerenciais que permitam a garantia do cumprimentos dos direitos trabalhistas dos servidores da Saúde e a melhoria das condições de trabalho e remuneração.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desprecarizar os vínculos de trabalho.	Percentual das ações de Desprecarização dos vínculos de trabalho realizadas	Percentual	2018	100,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - - Realizar concurso público com vistas a desprecarização dos vínculos de trabalho									
2. Encaminhar proposta de PCCV dos funcionários municipais em saúde à câmara de vereadores.(Proposta Conferência).	Proposta de PCCV dos funcionários municipais em saúde enviada à câmara de vereadores.(Proposta Conferência).	Número	2018	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Encaminhar proposta de PCCV dos funcionários municipais em saúde à câmara de vereadores.(Proposta Conferência).									

OBJETIVO Nº 4.3 - Articular e cooperar com o processo de formação e qualificação de pessoal de nível médio e superior em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Organizar rede de Educação Permanente	Rede de Educação Permanente organizada com garantia de oferta pelo Telessaúde e outros meio presenciais	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - - Formalizar a implantação do Núcleo de Educação Permanente									
2. Investir na formação de profissionais em Atenção Básica	Percentual de formação de profissionais em Atenção Básica realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - - Realizar formação com profissionais da Atenção Básica									
3. Implementar capacitação em diversas áreas	Percentual de capacitações realizadas	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - - Realizar formação com profissionais da Atenção Básica									
4. Estimular a participação dos profissionais nos Projetos de Educação Permanente	Percentual de profissionais com participação nos Projetos de Educação Permanente e continuada	Percentual	2018	25,00	25,00	25,00	Percentual	100,00	400,00
Ação Nº 1 - Realizar junto as equipes de saúde Projetos de Educação Permanente									

DIRETRIZ Nº 5 - Vigilância à Saúde Integrada com Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a Gestão da Vigilância à Saúde Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Consolidar a Descentralização da Gestão de Vigilância à Saúde.	Percentual de Unidades de Saúde do município desenvolvendo ações de Vigilância à Saúde de forma integrada as ações de Vigilância à Saúde;	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Unidades de saúde realizando ações de Vigilância à Saúde Municipal									
2. Planejar, Acompanhar, Apoiar e Avaliar as Equipes de EACS / ESF, a Rede Hospitalar e o Setor Privado para o Desenvolvimento das Ações de Vigilância de Riscos e Agravos à Saúde Individual e Coletiva.	Percentual estabelecimentos de saúde do município desenvolvendo das Ações de Vigilância de Riscos e Agravos à Saúde Individual e Coletiva.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Mobilizar as unidades de Saúde quanto ao desenvolvimento das Ações de Vigilância de Riscos e Agravos à Saúde Individual e Coletiva.									
3. Integrar ao Processo de Educação Continuada do Município Abordando Temáticas de Vigilância à Saúde.	Número de ações de Educação Continuada com Temáticas de Vigilância à Saúde realizados	Número	2018	4	16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar formação em Vigilância à Saúde									
4. Criar Espaço de Comunicação da Vigilância à Saúde com a População	Divulgar Boletim Semestral com dados da VIEP .	Número	2018	2	4	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar boletim informativo									
5. Pleitear projetos financiados para implementar ações na área de Vigilância a Saúde	Nº de projeto aprovados e executados no período do edital	Número	2018	1	100	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar projetos financiados para implementar ações na área de Vigilância a Saúde									
6. Executar Convênio Funasa do Projeto para implementar ações de educação em saúde ambiental no município como estratégia de enfrentamento ao vetor transmissor da dengue, zika e chicungunya. Projeto de Mobilização para enfrentamento ao Aedes	Convênio Funasa do Projeto para implementar ações de educação em saúde ambiental no município como estratégia de enfrentamento ao vetor transmissor da dengue, zika e chicungunya. Projeto de Mobilização para enfrentamento ao Aedes, elaborado, aprovado e executado	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar Convênio e Projeto quando for contemplado.									

OBJETIVO Nº 5.2 - Ampliar e aprimorar as ações de vigilância de riscos e agravos à saúde em parceria com o nível federal, estadual e regional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar as ações de VIEP das doenças e agravos à saúde com vistas ao alcance de metas dos indicadores, conforme pactuação anual	Registro de Execução das metas programadas conforme pactuação anual avaliado.	Percentual	2018	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento e avaliação da pactuação anual									
2. Implementar as ações do programa municipal de imunização	Alcance de metas na Vacinação de Rotina e Campanhas de Vacinação, conforme preconizadas pelo Ministério da Saúde.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Planejar, organizar e realizar ações de imunização nas Unidades de Saúde									
3. Viabilizar ao funcionamento da Rede de Frio	Proporção de Unidades apoiados tecnicamente com a estruturação da Rede de Frio	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento adequado da Rede de Frio									
4. Alcançar os parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde para a cobertura vacinal	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de imunização com vistas a alcançar coberturas vacinais									

5. Realizar capacitação na área de Imunização (Sala de Vacina,BCG e Rede de Frio) para os profissionais das Unidades Básicas	Proporção os profissionais das Unidades Básicas com capacitação na área de Imunização	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais das Unidades Básicas na área de Imunização (Sala de Vacina,BCG e Rede de Frio) .									
Ação Nº 2 - Disponibilizar cursos e treinamentos pela telessaúde e mediar as participações.									
6. Organizar as ações de enfrentamento da Emergência de Saúde Pública do Novo Coronavírus (COVID-19)	Ações de prevenção e controle para o enfrentamento do novo Coronavírus (COVID-19) no Município de Riachão do Jacuípe, Ba, diante da Pandemia estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) organizada e executada.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar a vacinação durante o período de pandemia por meio de estratégias de previsão e provisão, de organização de fluxo e proteção coletiva									
Ação Nº 2 - Organizar as ações de prevenção e controle para o enfrentamento do novo Coronavírus (COVID-19) no Município de Riachão do Jacuípe, Ba, diante da Pandemia estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS).									
Ação Nº 3 - Planejar e organizar a aquisição de insumos, medicamentos, equipamentos, bens e serviços, com vistas a qualificar o trabalho nos serviços de saúde e diante de condições orçamentárias e legais buscar a garantia de insalubridade aos trabalhadores que estão no atendimento direto aos usuários, seguindo as orientações orçamentárias do Tesouro Nacional, detalhada nas orientações do COSEMS – Ba.									
Ação Nº 4 - Elaborar o Plano de enfrentamento do novo Coronavírus (COVID-19) no Município de Riachão do Jacuípe, Ba, diante da Pandemia estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS).									
Ação Nº 5 - Elaborar o Plano de ação do Plano enfrentamento do novo Coronavírus (COVID-19) no Município de Riachão do Jacuípe, Ba, diante da Pandemia estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS).									
Ação Nº 6 - Executar em parceria com as demais coordenações o Plano de ação do Plano enfrentamento do novo Coronavírus (COVID-19) no Município de Riachão do Jacuípe, Ba, diante da Pandemia estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS).									
Ação Nº 7 - Buscar suporte junto a SESAB , MS e outras instituições parceiras no intuito de qualificar a atuação durante a pandemia									
Ação Nº 8 - Incorporar a rotina da VIEP e AB o sistema de informação E-SUS notifica									
Ação Nº 9 - Ampliar o efetivo com profissionais qualificados para atuarem durante enfrentamento do novo Coronavírus (COVID-19) no Município de Riachão do Jacuípe, Ba									
Ação Nº 10 - Realizar o levantamento de recursos humanos necessários para atuar na VIEP e AB, considerando toda rede de assistência (técnico responsável pela chefia do Agravado COVID 19,técnicos para VIEP, equipe de monitoramento , equipe volante para coleta, equipe do centro de atendimento COVID 19,									
7. Planejar e organizar a aquisição de insumos, medicamentos, equipamentos, bens e serviços, com vistas a qualificar o trabalho nos serviços de saúde e diante de condições orçamentárias e legais buscar a garantia de insalubridade aos trabalhadores que estão no atendimento direto aos usuários,segundo as orientações orçamentárias do Tesouro Nacional, detalhada nas orientações do COSEMS – Ba	Registro de insumos, medicamentos, equipamentos adquiridos e bens e serviços no período da pandemia	Proporção		80,00	80,00	80,00	Proporção	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a aquisição e distribuição de medicamentos e insumos									
Ação Nº 2 - Realizar a aquisição de equipamentos necessários conforme priorização buscando co financiamento Federal e Estadual									
Ação Nº 3 - Realizar a contratação temporária de pessoal, quando se fizer necessário									
Ação Nº 4 - Realizar outras despesas necessárias para o enfrentamento do coronavírus, conforme plano de enfrentamento.									
8. Organizar a vacinação durante o período de pandemia por meio de estratégias de previsão e provisão, de organização de fluxo e proteção coletiva.	Percentual de evento de vacinação realizados durante o período de pandemia por meio de estratégias de previsão e provisão, de organização de fluxo e proteção coletiva.	Proporção		100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar a vacinação durante o período de pandemia por meio de estratégias de previsão e provisão, de organização de fluxo e proteção coletiva.									
Ação Nº 2 - Organizar as ações de prevenção e controle para o enfrentamento do novo Coronavírus (COVID-19) no Município de Riachão do Jacuípe, Ba, diante da Pandemia estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS).									
Ação Nº 3 - Planejar e organizar a aquisição de insumos, medicamentos, equipamentos, bens e serviços, , com vistas a qualificar o trabalho nos serviços de saúde e diante de condições orçamentárias e legais buscar a garantia de insalubridade aos trabalhadores que estão no atendimento direto aos usuários, seguindo as orientações orçamentárias do Tesouro Nacional, detalhada nas orientações do COSEMS – Ba.									
Ação Nº 4 - Elaborar o Plano de enfrentamento do novo Coronavírus (COVID-19) no Município de Riachão do Jacuípe, Ba, diante da Pandemia estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS).									
Ação Nº 5 - Elaborar o Plano de ação do Plano enfrentamento do novo Coronavírus (COVID-19) no Município de Riachão do Jacuípe, Ba, diante da Pandemia estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS).									
Ação Nº 6 - Executar em parceria com as demais coordenações o Plano de ação do Plano enfrentamento do novo Coronavírus (COVID-19) no Município de Riachão do Jacuípe, Ba, diante da Pandemia estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS).									
Ação Nº 7 - Buscar suporte junto a SESAB , MS e outras instituições parceiras no intuito de qualificar a atuação durante a pandemia									
Ação Nº 8 - Incorporar a rotina da VIEP e AB o sistema de informação E-SUS notifica									
Ação Nº 9 - Ampliar o efetivo com profissionais qualificados para atuarem durante enfrentamento do novo Coronavírus (COVID-19) no Município de Riachão do Jacuípe, Ba									
Ação Nº 10 - Realizar o levantamento de recursos humanos necessários para atuar na VIEP e AB, considerando toda rede de assistência (técnico responsável pela chefia do Agravado COVID 19,técnicos para VIEP, equipe de monitoramento , equipe volante para coleta, equipe do centro de atendimento COVID 19									

DIRETRIZ Nº 6 - Vigilância à saúde com integração das práticas nas esferas federal, estadual e municipais do SUS.

OBJETIVO Nº 6.1 - Ampliar e Aprimorar as Ações de Vigilância de Riscos e Agravos à Saúde em Parceria com o Nível Federal, Estadual e Regional, Fortalecendo a Gestão Solidária e Participativa do Sistema de Vigilância à Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a gestão e execução das ações de Vigilância Sanitária.	Percentual das Execução das metas programadas conforme pactuação anual	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - eculção das metas programadas conforme pactuação anual;									
2. Estruturar a Vigilância Sanitária	Estrutura física, recursos humanos e materiais adequado	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar a estrutura física, recursos humanos e materiais;									
3. Divulgar as ações de Vigilância Sanitária.	Ações de Vigilância Sanitária divulgar	Percentual	2018	100,00	100,00	4,00	Percentual	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar divulgação das ações da VISAM ;									
4. Realizar projetos educativos na área de vigilância sanitária e ambiental nas escolas	Ações de projetos educativos na área de vigilância sanitária e ambiental realizados nas escolas	Número		1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Buscar financiamento para implantação de projetos educativos na área de vigilância sanitária e ambiental em 50% das unidades escolares									
5. Compor equipe de organização das ações de enfrentamento da Emergência de Saúde Pública do Novo Coronavírus (COVID- 19)	Participação em equipe de organização das ações de enfrentamento da Emergência de Saúde Pública do Novo Coronavírus (COVID- 19)	Número		3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Realizar ações de enfrentamento da Emergência de Saúde Pública do Novo Coronavírus (COVID- 19) conforme decretos, protocolos e Nota técnica tendo como referência OMS, OPAS , MS, Anvisa, SESAB e decretos e protocolos do Município de Riachão do Jacuípe, Ba;									
6. Avaliar o risco sanitário da pandemia com planejamento de ações de vigilância dos viajantes e trabalhadores, gerenciamento de resíduos sólidos e ações de educação e comunicação em saúde.	Percentual de Unidades avaliadas conforme o risco sanitário da pandemia com planejamento de ações de vigilância dos viajantes e trabalhadores, gerenciamento de resíduos sólidos e ações de educação e comunicação em saúde.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar da elaboração do Plano de Contingência avaliar e executar.									
Ação Nº 2 - Implementar ações de vigilância dos viajantes e trabalhadores com Distribuição de Folheto informativo ,Buscar aliados na notificação de casos suspeitos, Disponibilizar contatos para comunicar casos suspeitos, Realizar triagem nas vias de acesso à cidade									
Ação Nº 3 - Realizar ações de fiscalização conjunta									
Ação Nº 4 - Elaborar e divulgar e distribuir materiais de Educação e comunicação em saúde.									
Ação Nº 5 - Avaliar os Protocolos de Retomada									
7. Implementar as ações de saúde do trabalhador.	Percentual de Unidade com ações de saúde do trabalhador.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de Saúde do Trabalhador									

DIRETRIZ Nº 7 - Expansão e melhoria da infra-estrutura administrativa e dos serviços de saúde do SUS.

OBJETIVO Nº 7.1 - Organizar a Infra-Estrutura para a Gestão do SUS e Estruturar a Rede de Serviços Públicos de Atenção à Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a cobertura de ESF / ESB	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Número	2018	60	100,00	100,00	Percentual	87,62	87,62
Ação Nº 1 - Solicitar expansão de ESF									
Ação Nº 2 - Solicitar expansão de ESB									
Ação Nº 3 - Aumentar cobertura APS									
2. Manter a adesão ao Mais Médicos para desprecarizar vínculo da classe médica	Nº de adesão ao Mais Médicos realizada	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar novas adesões ao Mais Médicos para desprecarizar vínculo da classe médica									
Ação Nº 2 - Manter adesão ao Mais Médicos para desprecarizar vínculo da classe médica									
3. Implantação do Programa Melhor em Casa	Nº proposta enviada de implantação do Programa Melhor em Casa	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar e planejar a implantação do Programa Melhor em Casa									
Ação Nº 2 - Pleitear a implantação do Programa Melhor em Casa									
4. Implantar mais uma ENASF I	Nº de propostas de implantação da segunda equipe NASF I enviada,	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aprimorar as ações da ENASF									
5. Garantir a Rede de referência das especialidades no município	Rede de referência de especialidades implantada e em funcionamento(obstetra/ pediatra/ cardiologista e outras especialidades.)	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar financiamento para rede de referência (obstetra/ pediatra/ cardiologista e outras especialidades.)									
6. Qualificar a atenção em Saúde Bucal.	Ampliar atendimento nas especialidades de saúde Bucal e Implementar as ações de educação e prevenção em Saúde Bucal.	Percentual		60,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Ampliar as ações na atenção em Saúde Bucal									
Ação Nº 2 - Aprimorar a atenção em Saúde Bucal									
Ação Nº 3 - Qualificar a atenção em Saúde Bucal para atendimento na APAE									
Ação Nº 4 - Buscar financiamento para aquisição de equipamentos na atenção em Saúde Bucal									
Ação Nº 5 - Organizar atendimento conforme às necessidades reais da população									
Ação Nº 6 - Revisar protocolos de atuação									
Ação Nº 7 - Investir em incorporação tecnológica									
Ação Nº 8 - Organizar e adequar a Infra-Estrutura da rede de Saúde Bucal									
Ação Nº 9 - Organização de atividades coletivas em espaços escolares com prioridade ao PSE									
Ação Nº 10 - Buscar credenciamento, recursos financeiros para os Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias									
7. Aprimorar parceria de atendimento com a APAE.	Nº de Unidade da APAE com atendimento garantido.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover atendimento integral e resolutivo às pessoas com deficiência que necessitem de orientação, prevenção, cuidados ou assistência à saúde bucal pelo SUS.									
Ação Nº 2 - Qualificar a eSB para acolher, prestar assistência às queixas, orientar para exames complementares, acompanhar a evolução de cada caso e encaminhar quando necessário.									
OBJETIVO Nº 7.2 - Qualificação da Atenção Básica com Vistas a Reorganização do Modelo de Atenção.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Buscar parcerias com estado e regional para qualificar e fortalecer as ESF.	Nº de parcerias realizadas para qualificar e fortalecer as ESF na Buscar acolhimento pedagógico para profissionais;	Número	2018	2	2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Inserir as equipes na formação / qualificação com base nas linhas de cuidados									
Ação Nº 2 - Buscar acolhimento pedagógico para profissionais									
2. Investir na formação de profissionais da gestão e das USF para implantar linhas de cuidado.	Percentual de equipes com formação / qualificação com base nas linhas de cuidados;	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar protocolos nos serviços de saúde									
3. Executar as linhas de cuidado e protocolos clínicos.	Percentual de protocolos implantados nos serviços de saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar protocolos nos serviços de saúde									
4. Implantar a Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde	Nº de Unidades com Sistematização da Assistência de Enfermagem implantada	Número		11	11	11	Número	0	0
Ação Nº 1 - Buscar Parceria com COREN e UEFS com vista a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde									

DIRETRIZ Nº 8 - Atenção especializada regionalizada resolutiva e qualificada baseada em linhas de cuidado e considerando as necessidades de saúde da população

OBJETIVO Nº 8.1 - Redefinir e implantar o modelo de atenção saúde, atenção especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a assistência pré hospitalar móvel do SAMU.	100% da população do município coberto pelo SAMU 192.	Número		1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar SAMU regional									

DIRETRIZ Nº 9 - Atenção integral à saúde das populações de maior vulnerabilidade social e situação especiais com vistas a redução da iniquidade.

OBJETIVO Nº 9.1 - Ampliar o acesso às ações e serviço de saúde as populações em situação de maior vulnerabilidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar atenção integral a pessoas com situação de maior vulnerabilidade social.	Nº de Unidades com ações voltadas a atenção integral a pessoas com situação de maior vulnerabilidade social.	Número	2018	11	11	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar cadastramento dos Albinos no município pela Equipes da Atenção Básica									
Ação Nº 2 - Formação de grupo local com vistas a implantação do programa de combate ao racismo									
2. Ampliar qualificação de atenção aos portadores de doença falciforme e outras hemoglobinopatias.	Percentual de trabalhadores em saúde capacitados e desenvolvendo ações em doença falciforme e hemoglobinopatias	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Prevê e Provê medicamentos para assistir a população portadora de doença falciforme e hemoglobinopatias.									
Ação Nº 2 - Formação de grupo local com vistas a implantação do programa de combate ao racismo									

OBJETIVO Nº 9.2 - Implantar política de atenção integral à saúde por ciclo de vida e gênero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver ações da política de atenção integral à saúde por ciclo de vida e gênero	Nº de Unidades com ações voltadas para política de atenção integral à saúde por ciclo de vida e gênero (aúde materna e neonatal, Saúde da criança, Saúde do adolescente, Saúde da mulher, Saúde do homem, Saúde da pessoa idosa).	Número	2018	11	11	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar Profissionais de saúde na atenção integral à saúde por ciclo de vida e gênero									
2. Qualificar profissionais na política de atenção integral à saúde por ciclo de vida e gênero	Nº de profissionais qualificados na política de atenção integral à saúde por ciclo de vida e gênero	Número		40	40	40	Número	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de saúde na atenção integral à saúde por ciclo de vida e gênero (Saúde materna e neonatal, Saúde da criança, Saúde do adolescente, Saúde da mulher, Saúde do homem, Saúde da pessoa idosa e demais grupos).									
3. Reduzir o número de novos casos da sífilis congênita em 20%	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	2018	20,00	20,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização de no mínimo sete consultas de pré natal – com médico (a) e enfermeiro (a) - para todas as gestantes									
Ação Nº 2 - Proporcionar à gestante acesso à testagem rápida da sífilis e exame laboratorial para diagnóstico da sífilis (VDRL), duas vezes no pré-natal, preferencialmente no 1º trimestre e 3º trimestre de gestação									
Ação Nº 3 - Garantir a realização do VDRL mensal nos casos de teste rápido positivo para sífilis, para o seguimento da gestante									
Ação Nº 4 - Aumentar a oferta da testagem rápida da sífilis na atenção básica (articular com outros serviços do município para oferta do teste para sífilis)									
Ação Nº 5 - Garantir o preenchimento adequado do cartão/caderneta da gestante, com todas as informações relevantes para adequada assistência ao parto.									
Ação Nº 6 - Realizar busca ativa de gestantes faltosas ao pré natal									
Ação Nº 7 - Assegurar ao recém-nascido o acesso ao exame VDRL para seguimento do caso, conforme protocolo									
Ação Nº 8 - Realizar atividades de educação permanente para profissionais sobre as ações de controle da transmissão vertical da sífilis, com enfoque na importância do diagnóstico precoce.									
4. Qualificar a assistência pré-natal garantindo a vinculação aos serviços de referência	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual		60,00	60,00	60,00	Percentual	59,77	99,62
Ação Nº 1 - Garantir a consulta de pré-natal e melhoria da qualidade da assistência prestada									
Ação Nº 2 - Garantir os exames de pré-natal, com acesso e tempo oportuno dos resultados									
Ação Nº 3 - Garantir de forma contínua o acesso aos medicamentos no pré-natal									
Ação Nº 4 - Estabelecer agentes vinculadores nas UBs e ESF									
Ação Nº 5 - Instituir a ferramenta de referência e contrarreferência									
OBJETIVO Nº 9.3 - Desenvolver políticas de atenção integral à saúde que sejam transversais às ações no ciclo de vida e gênero.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar política de álcool e outras drogas. ¹	Nº de leitos hospitalares para atender a demanda de usuários de álcool e outras drogas;	Número	2018	4	4	4	Número	1,00	25,00
Ação Nº 1 - Qualificar atendimentos de pessoas usuárias de álcool e outras drogas									
Ação Nº 2 - Acompanhar o encaminhamento da proposta de implantação de leitos hospitalares para atender a demanda de usuários de álcool e outras drogas									
2. Garantir apoio técnico ao centro de recuperação.	Rede de atendimento aos usuários de drogas fortalecida	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento da rede de atendimento aos usuários de drogas									
3. Manter capacitações das equipe CAPS /atenção básica.	Percentual de Profissionais de saúde capacitados e preparados para atender melhor os usuários de drogas	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações das equipe CAPS /atenção básica para ampliar o número de profissionais de saúde capacitados e preparados para atender melhor os usuários de droga									
4. Implementar política de geração de renda para usuários do CAPS.	Nº de projetos voltados para inserção social, promovendo a autonomia, auto-estima dos usuários do CAPS através das confecções e vendas dos produtos para geração de renda.	Número		1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Continuar buscando a inserção social, promovendo a autonomia, auto-estima dos usuários do CAPS através das confecções e vendas dos produtos para geração de renda.									
5. Implantar RAPS Regional.	Nº de serviços saúde mental implantados (Caps IA)	Número	2018	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhar a RAPS Regional ⁶									
6. Garantir sede própria para o CAPS	Nº de Projeto de construção de Caps por meio de cadastro no SISMOB.	Número		1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Buscar Projeto de construção de Caps por meio de cadastro no SISMOB.									
7. Aprimorar o atendimento em Saúde Mental no município, fortalecendo a vinculação	Percentual de ações voltadas para aprimorar o acolhimento interdisciplinar com vistas ao fortalecimento de vínculo com o usuário e excelência no atendimento.	Percentual	2018	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Aprimorar o acolhimento interdisciplinar com vistas ao fortalecimento de vínculo com o usuário e excelência no atendimento									
Ação Nº 2 - Avaliar a viabilidade de implantar Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (e-MAESM									
8. Executar a estratégia do Caps Itinerante.	Percentual de ações executadas na estratégia do Caps Itinerante	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Financiar a estratégia do Caps Itinerante.									

OBJETIVO Nº 9.4 - Qualificar e ampliar a atenção da pessoa em situações especiais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar atenção à pessoa com necessidades especiais.	Nº de Instituições acompanhadas que prestam atenção à pessoa com necessidades especiais.	Número	2018	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Apoiar a APAE na atenção à pessoa com necessidades especiais, incluindo agenda de profissionais da saúde									
Ação Nº 2 - Desenvolver ações as pessoas com necessidades especiais									
Ação Nº 3 - Realizar educação permanente as pessoas com necessidades especiais									
2. Resgatar parcerias para a efetivação do Plano da Rede de Atenção da Pessoa com deficiência;	Percentual de parcerias firmadas para a efetivação do Plano da Rede de Atenção da Pessoa com deficiência;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	25,00	25,00
Ação Nº 1 - Mobilizar parcerias para executar o Plano da Rede de Atenção da Pessoa com deficiência;									
3. Realizar educação permanente em atenção à pessoa em situação especial de agravos	Percentual de ações realizadas para educação permanente em atenção à pessoa em situação especial de agravos;	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar profissionais de saúde em atenção à pessoa em situação especial de agravos									
4. Implementar atenção ao hipertenso, diabético e obeso.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número		33	33	30	Número	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações para promoção do uso racional de medicamentos									

DIRETRIZ Nº 10 - Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 10.1 - Ampliar e qualificar a assistência farmacêutica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promoção do uso racional de medicamentos.	Percentual de Oficinas sobre a Promoção do uso racional de medicamentos realizadas	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Realizar ações para promoção do uso racional de medicamentos									
2. Implementação da política municipal de assistência farmacêutica.	Política municipal de assistência farmacêutica publicada	Número		1	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Gar Assistência Farmacêutica.									
3. Integrar o processo de educação continuada do município abordando tema Assistência Farmacêutica.	Percentual de ações educativas realizadas abordando temas da Assistência Farmacêutica (Cursos de capacitação para prescritores e dispensadores de medicamentos e sobre uso racional de medicamentos.))	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar educação continuada com profissionais e prescritores abordando tema Assistência Farmacêutica.									
4. Ampliar o acesso a medicamentos	nº de portarias com elenco de medicamentos (REMUME) essenciais e excepcionais atualizados e ampliados;	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir suprimento de estoque para ampliar o acesso a medicamentos									
5. Executar as ações propostas pelo Qualifar.	Percentual das ações propostas pelo Qualifar executadas.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Pleitear o qualificar									
6. Prever e Prover medicamentos e insumos para Pandemia garantindo o monitoramento adequado do estoques para os casos de SG e SRAG.	Percentual de ações de logística de controle, distribuição e remanejamento de medicamentos e insumos frente a Pandemia do novo Coronavírus.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Garantir o fornecimento adequado de medicamentos e insumos garantindo o monitoramento adequado do estoques									

DIRETRIZ Nº 11 - Expansão e melhoria da infra-estrutura administrativa e dos serviços de saúde do SUS.

OBJETIVO Nº 11.1 - Organizar a infra-estrutura para a gestão do SUS e Estruturar a rede de serviços públicos de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Pleitear projetos para reforma e construção de Unidades de Saúde da Família	Número de Unidades de Saúde contemplados com projetos para reforma ou construção.	Número	2017	1	11	1	Número	7,00	700,00
Ação Nº 1 - Cadastrar projetos para reforma , ampliação e construção de Unidades de Saúde da Família									
Ação Nº 2 - Reparar a estrutura física das unidades de saúde									
Ação Nº 3 - Cadastrar projetos para construção de Academia da Saúde.									
Ação Nº 4 - Buscar financiamentos Federal e Estadual para organizar a infra-estrutura municipal									
Ação Nº 5 - Acompanhar publicações de portarias que viabilizem captação de recursos financeiros por meio de adesão ou ações em saúde.									
2. Aquisição de carro próprio para cada UBS, NASF e CAPS, e retorno do carro da unidade de saúde Ponto Novo ; (Proposta da Conferência).	Percentual de Unidades de Saúde com carro próprio.	Percentual		13,00	13	13	Número	7,00	53,85
Ação Nº 1 - Retorno do carro da unidade de saúde Ponto Novo									
Ação Nº 2 - Aquisição de carro próprio para cada UBS, NASF e CAPS									
3. Garantir o fornecimento de equipamentos, fardamento e insumos para o trabalho dos ACS/ ACE e demais profissionais; (Proposta da Conferência).	Percentual de ACS/ ACE com fornecimento garantido de equipamentos, fardamento e insumos.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos, fardamento e insumos para o trabalho dos ACS/ ACE e demais profissionais									
4. Investir na Infraestrutura da Secretaria Municipal de Saúde	Número de adequações do espaço físico da Secretaria Municipal de Saúde realizados.	Número		1	10	0	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar estrutura física e equipar a Secretaria Municipal de Saúde									

DIRETRIZ Nº 12 - Estimular a produção de trabalhos científicos no município com vistas a apoiar a produção e difusão de conhecimento científico

OBJETIVO Nº 12.1 - Estimular a produção do Conhecimento Científico no município com o intuito de promover a Expansão da base científica e tecnológica do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Buscar parcerias junto a instituições de ensino superior, buscando ampliar a produção de conhecimentos Científicos pelos Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde	Número de parcerias junto a instituições de ensino superior realizadas	Número	2018	3	3	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Firmar parcerias junto a instituições de ensino superior, buscando ampliar a produção de conhecimentos Científicos pelos Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde									
2. Garantir o registro das atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde com vistas a produção do conhecimento científico	Nº de Produção Científica publicados pelos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde	Número		2	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular a produção de trabalhos científicos									

DIRETRIZ Nº 13 - Políticas transversais para promoção da Saúde, Segurança Alimentar e Proteção da Sociedade.

OBJETIVO Nº 13.1 - Promover ações intersetoriais para a consolidação de políticas públicas saudáveis com vistas a promoção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar mobilização social e educação ambiental envolvendo professores e profissionais de saúde.	Razão entre projetos de promoção saúde planejados e executados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação ambiental envolvendo professores e profissionais de saúde									
2. Implementar PGRSS nas Unidades de Saúde.	Número de Unidades de Saúde com PGRSS atualizado, executado e monitorado.	Número	2017	12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar os PGRSS nas Unidades de Saúde									
Ação Nº 2 - Fiscalizar o gerenciamento de resíduos das Unidades de Saúde o município por meio da manutenção do serviço terceirizado da RETEC e se necessário realizar aditivos contratuais. 2									
Ação Nº 3 - Fiscalizar o Gerenciamento de resíduos sólidos das Unidades de Saúde;									
3. Apoiar a implantação de política de saneamento básico e água potável.	Percentual de Unidades de Saúde com áreas que necessitam de saneamento mapeadas;	Percentual		100,00	1,00	1,00	Razão	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar da política de saneamento básico e água potável como parceiro									

OBJETIVO Nº 13.2 - Promoção de ações intersetorialidade para consolidar as políticas públicas de hábitos de vida saudáveis e segurança alimentar e proteção da sociedade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações de controle e vigilância de fatores de risco com vistas a promoção da saúde individual e coletiva	Percentual de ações de controle e vigilância de fatores de risco com vistas a promoção da saúde individual e coletiva desenvolvidos	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de controle e vigilância de fatores de risco com vistas a promoção da saúde individual e coletiva									
Ação Nº 2 - Executar ações que visem à redução, controle e prevenção de riscos de doenças e agravos									
2. Elaborar e encaminhar projetos de atividades físicas e práticas corporais e outros afins	projetos de atividades físicas e práticas corporais e outros afins elaborados e executados	Número		1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e encaminhar projetos de atividades físicas e práticas corporais e outros afins									
3. Desenvolver ações contra tabagismo e outros fatores de risco para câncer e outros agravos	Número de Unidades Desenvolvendo ações contra tabagismo e outros fatores de risco para câncer e outros agravos	Número	2017	12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - - Realizar ações contra tabagismo e outros fatores de risco para câncer e outros agravos									
Ação Nº 2 - Articular ações educativas para disseminar informações sobre os malefícios do tabaco e cessação de fumar									
4. Atenção à saúde da criança e adolescente em situação e conflito com a lei.	Número de unidades desenvolvendo ações voltadas à saúde da criança e adolescente em situação e conflito com a lei. (Violência, uso do álcool e outras drogas.)	Número		12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar promoção a saúde da criança e adolescente em situação e conflito com a lei									
Ação Nº 2 - Implementar ações nas UFS para orientar crianças e adolescentes em situações de violência sexual									
5. Qualificar ações de vigilância alimentar e nutricional	Número de Unidades realizando ações de vigilância alimentar e nutricional com vistas a Reduzir indicadores como obesidade infanto juvenil e desnutrição infantil;	Número	2017	12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de vigilância alimentar e nutricional.									
Ação Nº 2 - Desenvolver ações articuladas de vigilância alimentar e nutricional para deter o crescimento da obesidade na população nos ciclos de vida.									
Ação Nº 3 - Realizar educação permanente em vigilância alimentar e nutricional.									
Ação Nº 4 - Realizar ações nas creches e escolas participantes do PSE por meio de planos de fortificação da alimentação infantil para suplementar criança de 6 a 48 meses com sachês de micronutrientes em pó- NutriSUS.									
Ação Nº 5 - Realizar adesões a projetos, programas que visem qualificar a vigilância alimentar e nutricional.									
6. Desenvolver ações de Vigilância Alimentar e Nutricional e Implementar ações do bolsa família	Número de Unidades de Saúde desenvolvendo ações de Vigilância Alimentar e Nutricional e ações do bolsa família	Número		11	11	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar ações do bolsa família naS 11 USF									
Ação Nº 2 - Realizar ações de promoção da alimentação saudável para gestantes, nutrízes e crianças das famílias do Programa Bolsa Família.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	1	1	1
	Implementar as ações de saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Aprimorar parceria de atendimento com a APAE.	1	1
122 - Administração Geral	1	3	3
	Implementar ações de controle e vigilância de fatores de risco com vistas a promoção da saúde individual e coletiva	100,00	100,00
	Realizar mobilização social e educação ambiental envolvendo professores e profissionais de saúde.	100,00	100,00
	Buscar parcerias junto a instituições de ensino superior, buscando ampliar a produção de conhecimentos Científicos pelos Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde	0	1
	Pleitear projetos para reforma e construção de Unidades de Saúde da Família	1	7
	Promoção do uso racional de medicamentos.	100,00	60,00
	Implementar atenção à pessoa com necessidades especiais.	1	0

Implantar política de álcool e outras drogas. ¹	4	1
Desenvolver ações da política de atenção integral à saúde por ciclo de vida e gênero	11	11
Implantar atenção integral a pessoas com situação de maior vulnerabilidade social.	11	11
Implantar a assistência pré hospitalar móvel do SAMU.	1	0
Buscar parcerias com estado e regional para qualificar e fortalecer as ESF.	2	1
Aumentar a cobertura de ESF / ESB	100,00	87,62
Implementar as ações de VIEP das doenças e agravos à saúde com vistas ao alcance de metas dos indicadores, conforme pactuação anual	80,00	80,00
Consolidar a Descentralização da Gestão de Vigilância à Saúde.	100,00	100,00
Organizar rede de Educação Permanente	100,00	100,00
Desprecarizar os vínculos de trabalho.	25,00	25,00
Estruturar Gestão do Trabalho e Educação Permanente (GTEP)	1	1
Implantar CAA	1	0
100% dos profissionais da Central de Marcação capacitados com vistas à implantação da Central de Regulação;	3	3
Participação ativa no CIR	80,00	80,00
Consolidar Plano Diretor Regional (PDR) em consonância com as redes de saúde a serem implantadas.	1	1
Contratar ou designar recursos humanos para atuar no sistema municipal de controle, avaliação e auditoria.	1	0
% de profissionais capacitados nos programas de informação a saúde.	25,00	25,00
Mobilizar reuniões na comunidade, igreja, associação, escola com intuito de ampliar o conhecimento sobre a importância da participação da população nos conselhos;	2	6
Elaborar e encaminhar projetos de atividades físicas e práticas corporais e outros afins	1	1
Implementar PGRSS nas Unidades de Saúde.	12	12
Garantir o registro das atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde com vistas a produção do conhecimento científico	2	2
Aquisição de carro próprio para cada UBS, NASF e CAPS, e retorno do carro da unidade de saúde Ponto Novo ; (Proposta da Conferência).	13	7
Implementação da política municipal de assistência farmacêutica.	0	1
Resgatar parcerias para a efetivação do Plano da Rede de Atenção da Pessoa com deficiência;	100,00	25,00
Garantir apoio técnico ao centro de recuperação.	100,00	80,00
Qualificar profissionais na política de atenção integral à saúde por ciclo de vida e gênero	40	40
Ampliar qualificação de atenção aos portadores de doença falciforme e outras hemoglobinopatias.	100,00	0,00
Investir na formação de profissionais da gestão e das USF para implantar linhas de cuidado.	100,00	100,00
Manter a adesão ao Mais Médicos para desprecarizar vínculo da classe médica	1	1
Estruturar a Vigilância Sanitária	1	1
Implementar as ações do programa municipal de imunização	100,00	60,00
Planejar, Acompanhar, Apoiar e Avaliar as Equipes de EACS / ESF, a Rede Hospitalar e o Setor Privado para o Desenvolvimento das Ações de Vigilância de Riscos e Agravos à Saúde Individual e Coletiva.	100,00	100,00
Investir na formação de profissionais em Atenção Básica	100,00	100,00
Encaminhar proposta de PCCV dos funcionários municipais em saúde à câmara de vereadores.(Proposta Conferência).	1	0
Aprimorar ações do Humaniza SUS no município	100,00	100,00
Formalizar contrato e convenio com prestadores	100,00	0,00
Central de Regulação implantada com visualização da oferta e demanda de serviços de saúde;	1	1
Acompanhar o SISPACTO;	100,00	100,00
Participações em reuniões do CIR	12	12
Disponibilizar estrutura física e equipamentos para executar ações de controle, avaliação e auditoria.	0	0
% dos serviços informatizados em todas as áreas funcionando de forma efetiva, com avaliação da qualidade da Informação em Saúde.	100,00	100,00
Implantação de um sistema de ouvidoria nos serviços de saúde em todo o município;	1	1
Desenvolver ações contra tabagismo e outros fatores de risco para câncer e outros agravos	12	12
Apoiar a implantação de política de saneamento básico e água potável.	1,00	1,00
Garantir o fornecimento de equipamentos, fardamento e insumos para o trabalho dos ACS/ ACE e demais profissionais; (Proposta da Conferência).	100,00	0,00
Integrar o processo de educação continuada do município abordando tema Assistência Farmacêutica.	100,00	100,00
Realizar educação permanente em atenção à pessoa em situação especial de agravos	100,00	100,00
Reduzir o número de novos casos da sífilis congênita em 20%	20,00	20,00

Executar as linhas de cuidado e protocolos clínicos.	100,00	100,00
Implantação do Programa Melhor em Casa	1	1
Divulgar as ações de Vigilância Sanitária.	4,00	4,00
Viabilizar ao funcionamento da Rede de Frio	100,00	100,00
Integrar ao Processo de Educação Continuada do Município Abordando Temas de Vigilância à Saúde.	4	4
Implementar capacitação em diversas áreas	100,00	100,00
Sistema informatizado para regulação do fluxo de usuários do SUS com visualização da demanda de serviços de saúde implantada (SISREG);	11	11
Fortalecer o cumprimento das legislações vigentes que preveem a regionalização e o planejamento regional por meio do SUS Legal.	100,00	100,00
% de procedimentos da PPI realizados	80,00	60,00
Realizar controle, avaliação e auditoria assistencial da produção de serviços de saúde, públicos e privados sob gestão municipal.	100,00	0,00
Manter qualidade na digitação e regularidade no envio dos programas.	12	12
Divulgação dos direitos humanos, no que se refere a discriminação nos diversos âmbitos, de forma clara e acessível a população geral;	1	2
Atenção à saúde da criança e adolescente em situação e conflito com a lei.	12	12
Investir na Infraestrutura da Secretaria Municipal de Saúde	0	10
Ampliar o acesso a medicamentos	1	1
Implementar atenção ao hipertenso, diabético e obeso.	30	30
Implementar política de geração de renda para usuários do CAPS.	1	0
Qualificar a assistência pré-natal garantindo a vinculação aos serviços de referência	60,00	59,77
Implantar a Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde	11	0
Realizar projetos educativos na área de vigilância sanitária e ambiental nas escolas	1	0
Alcançar os parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde para a cobertura vacinal	100,00	50,00
Criar Espaço de Comunicação da Vigilância à Saúde com a População	2	2
Estimular a participação dos profissionais nos Projetos de Educação Permanente	25,00	100,00
Regulação e avaliação do acesso aos serviços de saúde desenvolvidos.	100,00	80,00
Realizar o registro e monitoramento dos instrumentos de planejamento em saúde por meio do DigiSUS	100,00	100,00
Constituir a Redes de Atenção à Saúde na regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (PAS Nacional 2018 a 2021).	1	1
Disponibilizar informações, relatórios, consolidados às coordenações e setores responsáveis pela análise dos dados.	12	12
Criação dos Conselhos Locais de Saúde e e Fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde; (Proposta Da Conferência.).	60,00	20,00
Qualificar ações de vigilância alimentar e nutricional	12	12
Executar as ações propostas pelo Qualifar.	100,00	0,00
Implantar RAPS Regional.	1	0
Compor equipe de organização das ações de enfrentamento da Emergência de Saúde Pública do Novo Coronavírus (COVID- 19)	3	3
Realizar capacitação na área de Imunização (Sala de Vacina,BCG e Rede de Frio) para os profissionais das Unidades Básicas	100,00	100,00
Pleitear projetos financiados para implementar ações na área de Vigilância a Saúde	1	1
Ampliar o acesso aos exames de eletrocardiograma (ECG), com vistas ao rastreamento dos casos de Complicações Cardiovasculares implantando o Telediagnóstico.	80,00	80,00
Reorganizar a Rede de Atenção sus	80,00	80,00
Aderir ao Programa de Informatização das Unidades Básicas de Saúde (PIUBS) , implantando o sistema de informatização das unidades em 100% e implantação o prontuário eletrônico por meio da Alimentar e monitoramento do E-SUS.	11	11
Investir na implantação do Conjunto Mínimo de Dados (CMD)	1	1
Desenvolver ações de Vigilância Alimentar e Nutricional e Implementar ações do bolsa família	11	11
Prever e Prover medicamentos e insumos para Pandemia garantindo o monitoramento adequado do estoques para os casos de SG e SRAG.	100,00	80,00
Garantir sede própria para o CAPS	1	0
Qualificar a atenção em Saúde Bucal.	100,00	80,00
Avaliar o risco sanitário da pandemia com planejamento de ações de vigilância dos viajantes e trabalhadores, gerenciamento de resíduos sólidos e ações de educação e comunicação em saúde.	100,00	100,00
Organizar as ações de enfrentamento da Emergência de Saúde Pública do Novo Coronavírus (COVID-19)	100,00	100,00
Executar Convênio Funasa do Projeto para implementar ações de educação em saúde ambiental no município como estratégia de enfrentamento ao vetor transmissor da dengue, zika e chicungunya. Projeto de Mobilização para enfrentamento ao Aedes	1	1
Participar da pactuação controle, avaliação e regulação dos serviços de saúde;	1	1

301 - Atenção Básica	Implantação do PEC – Prontuário eletrônico	100,00	100,00
	Aprimorar o atendimento em Saúde Mental no município, fortalecendo a vinculação	0,00	100,00
	Aprimorar parceria de atendimento com a APAE.	1	1
	Organizar a vacinação durante o período de pandemia por meio de estratégias de previsão e provisão, de organização de fluxo e proteção coletiva.	100,00	100,00
	Executar a estratégia do Caps Itinerante.	100,00	100,00
	1	80,00	80,00
	Implementar ações de controle e vigilância de fatores de risco com vistas a promoção da saúde individual e coletiva	100,00	100,00
	Realizar mobilização social e educação ambiental envolvendo professores e profissionais de saúde.	100,00	100,00
	Buscar parcerias junto a instituições de ensino superior, buscando ampliar a produção de conhecimentos Científicos pelos Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde	0	1
	Pleitear projetos para reforma e construção de Unidades de Saúde da Família	1	7
	Implantar política de álcool e outras drogas. ¹	4	1
	Desenvolver ações da política de atenção integral à saúde por ciclo de vida e gênero	11	11
	Implantar atenção integral a pessoas com situação de maior vulnerabilidade social.	11	11
	Buscar parcerias com estado e regional para qualificar e fortalecer as ESF.	2	1
	Aumentar a cobertura de ESF / ESB	100,00	87,62
	Acompanhar o SISPACTO;	100,00	100,00
	Elaborar e encaminhar projetos de atividades físicas e práticas corporais e outros afins	1	1
	Implementar PGRSS nas Unidades de Saúde.	12	12
	Garantir o registro das atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde com vistas a produção do conhecimento científico	2	2
	Aquisição de carro próprio para cada UBS, NASF e CAPS, e retorno do carro da unidade de saúde Ponto Novo ; (Proposta da Conferência).	13	7
	Garantir apoio técnico ao centro de recuperação.	100,00	80,00
	Qualificar profissionais na política de atenção integral à saúde por ciclo de vida e gênero	40	40
	Ampliar qualificação de atenção aos portadores de doença falciforme e outras hemoglobinopatias.	100,00	0,00
	Investir na formação de profissionais da gestão e das USF para implantar linhas de cuidado.	100,00	100,00
	Manter a adesão ao Mais Médicos para desprecariar vínculo da classe médica	1	1
	Planejar, Acompanhar, Apoiar e Avaliar as Equipes de EACS / ESF, a Rede Hospitalar e o Setor Privado para o Desenvolvimento das Ações de Vigilância de Riscos e Agravos à Saúde Individual e Coletiva.	100,00	100,00
	Investir na formação de profissionais em Atenção Básica	100,00	100,00
	Aprimorar ações do Humaniza SUS no município	100,00	100,00
	Integrar ao Processo de Educação Continuada do Município Abordando Temas de Vigilância à Saúde.	4	4
	Desenvolver ações contra tabagismo e outros fatores de risco para câncer e outros agravos	12	12
	Apoiar a implantação de política de saneamento básico e água potável.	1,00	1,00
	Garantir o fornecimento de equipamentos, fardamento e insumos para o trabalho dos ACS/ ACE e demais profissionais; (Proposta da Conferência).	100,00	0,00
	Manter capacitações das equipe CAPS /atenção básica.	100,00	100,00
	Reduzir o número de novos casos da sífilis congênita em 20%	20,00	20,00
	Executar as linhas de cuidado e protocolos clínicos.	100,00	100,00
	Implantação do Programa Melhor em Casa	1	1
	Alcançar os parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde para a cobertura vacinal	100,00	50,00
	Atenção à saúde da criança e adolescente em situação e conflito com a lei.	12	12
	Investir na Infraestrutura da Secretaria Municipal de Saúde	0	10
	Implementar política de geração de renda para usuários do CAPS.	1	0
	Qualificar a assistência pré-natal garantindo a vinculação aos serviços de referência	60,00	59,77
	Implantar a Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde	11	0
	Implantar mais uma ENASF I	0	0
	Aderir ao Programa de Informatização das Unidades Básicas de Saúde (PIUBS) , implantando o sistema de informatização das unidades em 100% e implantação o prontuário eletrônico por meio da Alimentar e monitoramento do E-SUS.	11	11
	Qualificar ações de vigilância alimentar e nutricional	12	12
	Implantar RAPS Regional.	1	0

	Garantir a Rede de referência das especialidades no município	1	1
	Realizar capacitação na área de Imunização (Sala de Vacina,BCG e Rede de Frio) para os profissionais das Unidades Básicas	100,00	100,00
	Investir na implantação do Conjunto Mínimo de Dados (CMD)	1	1
	Desenvolver ações de Vigilância Alimentar e Nutricional e Implementar ações do bolsa família	11	11
	Garantir sede própria para o CAPS	1	0
	Qualificar a atenção em Saúde Bucal.	100,00	80,00
	Organizar as ações de enfrentamento da Emergência de Saúde Pública do Novo Coronavírus (COVID-19)	100,00	100,00
	Implantação do PEC – Prontuário eletrônico	100,00	100,00
	Aprimorar o atendimento em Saúde Mental no município, fortalecendo a vinculação	0,00	100,00
	Aprimorar parceria de atendimento com a APAE.	1	1
	Implementar as ações de saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Planejar e organizar a aquisição de insumos, medicamentos, equipamentos, bens e serviços, com vistas a qualificar o trabalho nos serviços de saúde e diante de condições orçamentárias e legais buscar a garantia de insalubridade aos trabalhadores que estão no atendimento direto aos usuários,seguindo as orientações orçamentarias do Tesouro Nacional, detalhada nas orientações do COSEMS – Ba	80,00	80,00
	Organizar a vacinação durante o período de pandemia por meio de estratégias de previsão e provisão, de organização de fluxo e proteção coletiva.	100,00	100,00
	Executar a estratégia do Caps Itinerante.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	3	3
	Implementar atenção à pessoa com necessidades especiais.	1	0
	Implantar política de álcool e outras drogas. ¹	4	1
	Implantar a assistência pré hospitalar móvel do SAMU.	1	0
	Garantir apoio técnico ao centro de recuperação.	100,00	80,00
	Resgatar parcerias para a efetivação do Plano da Rede de Atenção da Pessoa com deficiência;	100,00	25,00
	Sistema informatizado para regulação do fluxo de usuários do SUS com visualização da demanda de serviços de saúde implantada (SISREG);	11	11
	Realizar educação permanente em atenção à pessoa em situação especial de agravos	100,00	100,00
	Manter capacitações das equipe CAPS /atenção básica.	100,00	100,00
	Constituir a Redes de Atenção à Saúde na regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (PAS Nacional 2018 a 2021).	1	1
	Implementar atenção ao hipertenso, diabético e obeso.	30	30
	Implementar política de geração de renda para usuários do CAPS.	1	0
	Regulação e avaliação do acesso aos serviços de saúde desenvolvidos.	100,00	80,00
	Ampliar o acesso aos exames de eletrocardiograma (ECG), com vistas ao rastreamento dos casos de Complicações Cardiovasculares implantando o Telediagnóstico.	80,00	80,00
	Implantar RAPS Regional.	1	0
	Garantir sede própria para o CAPS	1	0
	Aprimorar o atendimento em Saúde Mental no município, fortalecendo a vinculação	0,00	100,00
	Executar a estratégia do Caps Itinerante.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	11	11
	Promoção do uso racional de medicamentos.	100,00	60,00
	Qualificar profissionais na política de atenção integral à saúde por ciclo de vida e gênero	40	40
	Implementação da política municipal de assistência farmacêutica.	0	1
	Reduzir o número de novos casos da sífilis congênita em 20%	20,00	20,00
	Integrar o processo de educação continuada do município abordando tema Assistência Farmacêutica.	100,00	100,00
	Constituir a Redes de Atenção à Saúde na regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (PAS Nacional 2018 a 2021).	1	1
	Ampliar o acesso a medicamentos	1	1
	Qualificar a assistência pré-natal garantindo a vinculação aos serviços de referência	60,00	59,77
	Executar as ações propostas pelo Qualifar.	100,00	0,00
	Qualificar a atenção em Saúde Bucal.	100,00	80,00
	Prever e Prover medicamentos e insumos para Pandemia garantindo o monitoramento adequado do estoques para os casos de SG e SRAG.	100,00	80,00

	Organizar a vacinação durante o período de pandemia por meio de estratégias de previsão e provisão, de organização de fluxo e proteção coletiva.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	1	100,00	100,00
	Implementar ações de controle e vigilância de fatores de risco com vistas a promoção da saúde individual e coletiva	100,00	100,00
	Realizar mobilização social e educação ambiental envolvendo professores e profissionais de saúde.	100,00	100,00
	Implementar a gestão e execução das ações de Vigilância Sanitária.	100,00	100,00
	Acompanhar o SISPACTO;	100,00	100,00
	Elaborar e encaminhar projetos de atividades físicas e práticas corporais e outros afins	1	1
	Implementar PGRSS nas Unidades de Saúde.	12	12
	Estruturar a Vigilância Sanitária	1	1
	Divulgar as ações de Vigilância Sanitária.	4,00	4,00
	Desenvolver ações contra tabagismo e outros fatores de risco para câncer e outros agravos	12	12
	Apoiar a implantação de política de saneamento básico e água potável.	1,00	1,00
	Realizar projetos educativos na área de vigilância sanitária e ambiental nas escolas	1	0
	Atenção à saúde da criança e adolescente em situação e conflito com a lei.	12	12
	Compor equipe de organização das ações de enfrentamento da Emergência de Saúde Pública do Novo Coronavírus (COVID- 19)	3	3
	Qualificar ações de vigilância alimentar e nutricional	12	12
	Avaliar o risco sanitário da pandemia com planejamento de ações de vigilância dos viajantes e trabalhadores, gerenciamento de resíduos sólidos e ações de educação e comunicação em saúde.	100,00	100,00
	Desenvolver ações de Vigilância Alimentar e Nutricional e Implementar ações do bolsa família	11	11
	Implementar as ações de saúde do trabalhador.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1	100,00	100,00
	Implementar ações de controle e vigilância de fatores de risco com vistas a promoção da saúde individual e coletiva	100,00	100,00
	Realizar mobilização social e educação ambiental envolvendo professores e profissionais de saúde.	100,00	100,00
	Implementar atenção à pessoa com necessidades especiais.	1	0
	Implementar as ações de VIEP das doenças e agravos à saúde com vistas ao alcance de metas dos indicadores, conforme pactuação anual	80,00	80,00
	Acompanhar o SISPACTO;	100,00	100,00
	Elaborar e encaminhar projetos de atividades físicas e práticas corporais e outros afins	1	1
	Implementar PGRSS nas Unidades de Saúde.	12	12
	Resgatar parcerias para a efetivação do Plano da Rede de Atenção da Pessoa com deficiência;	100,00	25,00
	Implementar as ações do programa municipal de imunização	100,00	60,00
	Planejar, Acompanhar, Apoiar e Avaliar as Equipes de EACS / ESF, a Rede Hospitalar e o Setor Privado para o Desenvolvimento das Ações de Vigilância de Riscos e Agravos à Saúde Individual e Coletiva.	100,00	100,00
	Integrar ao Processo de Educação Continuada do Município Abordando Temas de Vigilância à Saúde.	4	4
	Desenvolver ações contra tabagismo e outros fatores de risco para câncer e outros agravos	12	12
	Realizar educação permanente em atenção à pessoa em situação especial de agravos	100,00	100,00
	Viabilizar ao funcionamento da Rede de Frio	100,00	100,00
	Constituir a Redes de Atenção à Saúde na regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (PAS Nacional 2018 a 2021).	1	1
	Atenção à saúde da criança e adolescente em situação e conflito com a lei.	12	12
	Implementar atenção ao hipertenso, diabético e obeso.	30	30
	Alcançar os parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde para a cobertura vacinal	100,00	50,00
	Criar Espaço de Comunicação da Vigilância à Saúde com a População	2	2
	Pleitear projetos financiados para implementar ações na área de Vigilância a Saúde	1	1
	Qualificar ações de vigilância alimentar e nutricional	12	12
	Realizar capacitação na área de Imunização (Sala de Vacina,BCG e Rede de Frio) para os profissionais das Unidades Básicas	100,00	100,00
	Executar Convênio Funasa do Projeto para implementar ações de educação em saúde ambiental no município como estratégia de enfrentamento ao vetor transmissor da dengue, zika e chicungunya. Projeto de Mobilização para enfrentamento ao Aedes	1	1
	Desenvolver ações de Vigilância Alimentar e Nutricional e Implementar ações do bolsa família	11	11
	Avaliar o risco sanitário da pandemia com planejamento de ações de vigilância dos viajantes e trabalhadores, gerenciamento de resíduos sólidos e ações de educação e comunicação em saúde.	100,00	100,00

	Organizar as ações de enfrentamento da Emergência de Saúde Pública do Novo Coronavírus (COVID-19)	100,00	100,00
	Planejar e organizar a aquisição de insumos, medicamentos, equipamentos, bens e serviços, com vistas a qualificar o trabalho nos serviços de saúde e diante de condições orçamentárias e legais buscar a garantia de insalubridade aos trabalhadores que estão no atendimento direto aos usuários, seguindo as orientações orçamentárias do Tesouro Nacional, detalhada nas orientações do COSEMS – Ba	80,00	80,00
	Implementar as ações de saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Organizar a vacinação durante o período de pandemia por meio de estratégias de previsão e provisão, de organização de fluxo e proteção coletiva.	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	1	1,00	1,00
	Constituir a Redes de Atenção à Saúde na regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (PAS Nacional 2018 a 2021).	1	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	30.000,00	N/A	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	35.000,00
	Capital	N/A	5.000,00	N/A	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	10.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	3.096.360,71	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.096.360,71
	Capital	N/A	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	607.710,00	9.038.867,00	7.753,34	N/A	N/A	N/A	N/A	9.654.330,34
	Capital	N/A	21.250,00	440.695,00	N/A	180.000,00	N/A	N/A	N/A	641.945,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	534.503,13	458.002,00	366.329,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.358.834,13
	Capital	N/A	7.075,00	110.687,00	N/A	200.000,00	N/A	N/A	N/A	317.762,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	240.000,00	7.753,34	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	247.753,34
	Capital	N/A	N/A	2.005,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.005,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 15/02/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde 2021 foi monitorada por cada responsável quanto as ações e com as adequações necessárias para direcionar a atualização do Plano Municipal de Saúde e direcionar as ações e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

É digno de nota que algumas metas e indicadores de 2021, ainda não foram concretizada por não estarem passíveis apuração.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	33	39	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	-	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	84,10	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	85,85	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	60,00	43,60	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	79,50	0,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	75,00	94,71	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,30	6,00	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,30	12,00	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	60,00	46,50	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	16,50	15,40	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	1	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	85,04	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	40,00	72,68	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	61,91	87,62	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	5	100	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 15/02/2023.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A Pactuação Interfederativa de Indicadores 2017-2021 (SISPACTO) é resultante desse processo de negociação e de gestão compartilhada, traduzida em Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, após leitura e avaliação do manual de orientação do SISPACTO e da análise da série histórica de Indicadores de 2010 a 2021 realizamos a pactuação para 2021.

Os de Indicadores SISPACTO 2021 foram trabalhados com cada coordenação responsável pelo alcance das metas para realizar ajustes necessários e com base no manual que traz a ficha técnica de cada Indicador, seguimos as recomendações de pactuação e Escalonamento proposto.

No Quadro de Indicadores SISPACTO 2021 abaixo foram elencados os indicadores, as recomendações, o resultado anterior e a proposta de pactuação, pactuado, meta para 2021 e resultado alcançado.

Nº INDICADORES	RECOMENDAÇÃO DE PACTUAÇÃO	RESULTADO 2020	PACTUAR 2021	META TIPO 2021	RESULTADO ANUAL
Indicador 1: Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Municípios c/ menos de 100 mil hab, deve se considerar uma redução do número de óbitos em relação ao ano anterior, 2%	33	33	U 33	39
Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.				E -	
Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Seguir meta Estadual 90%	91,1%	90%	U 90,00	84,1

	Indicador 4: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplex viral (1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas	Meta de 75%, correspondendo a cobertura de 95% para, no mínimo, três dos quatro imunobiológicos selecionados.	Penta 47,26% Pólio 54,42% PNM 50,84% TV 55,13%	75%	U 75,00	85.85
	Indicador 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Municípios abaixo de 50%, ampliar para 60%;	Média 48.5	60%;	U 60,00	43.6
	Indicador 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Macrorregião Centro Leste / Municípios com média igual ou inferior a 79,4% terá como parâmetro de referência o valor de 79,5%.	50 % em 2019 0 em 2020	79,5%	U 79,50	0
	Número de Casos Autóctones de Malária	-		E -		
	Indicador 8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Reduzir em 20% a ocorrência de novos casos de sífilis congênita em menores de 1 ano. Municípios silenciosos, aumentar a notificação segundo a estimativa de casos do ano base de 2019.	3 casos em 10 anos	0	U 0	0
	Indicador 9: Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Reduzir em 20%	Sem casos em 10 anos	0	U 0	0
0.	Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Macrorregião Centro Leste Média: 64,83% Municípios de 0 a 65% = o parâmetro de referência passa a ser, no mínimo, 75%	59,55 %	75%	U 75,00	94.71
1.	Indicador 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e na população da mesma faixa etária.	Município que alcançou resultado menor ou igual a 0,2 pactuar (0,3);	0,05	0,3	U 0,30	.06
2.	Indicador 12: Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população da mesma faixa etária.	Município que alcançou resultado menor ou igual a 0,2 pactuar (0,3);	0,19	0,3	U 0,30	.12
3.	Indicador 13: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Escalonamento Municípios que alcançaram de 40% a 49,99% em 2019 pactuar 60%	46,1%	60%	U 60,00	46.5
4.	Indicador 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos. Indicador 15: Taxa de Mortalidade infantil.	Municípios com proporção de 15 a 19,99%, pactuar redução de 0,5;	17% Média 18 %	16,5 %	U 16,50	15.4
5.	Indicador 15: Taxa de Mortalidade infantil.	Municípios que tiveram de 0 a 1 óbito em 2019, reduzir para 0 óbito em 2021.	0	0	U 0	1
6.	Indicador 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Municípios que tiveram de 0 a 1 óbito em 2019, reduzir para 0 óbito em 2021.	0	0	U 0	0
7.	Indicador 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Municípios com cobertura < 59,99% em 2020: pactuar: 65% em 2021.	51,59%	65%	U 100,00	85.04

8.	Indicador 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Proposta de escalonamento, conforme desempenho na 2ª vigência de 2019: Alcance < 40%, pactuar 40%	60,3 31,64	40%	U 40,00	72,68
9.	Indicador 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Municípios com cobertura de 50% e < 69,99% em 2020, pactuar 75% em 2021	61,91	61,91	U 61,91	87,62
0.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica				E -	
1.	Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Todas as macrorregiões de saúde, alcançar a meta de 95%, em observância à Portaria nº 1.520, de 30 de maio de 2018.	94,12	95%,	U 95,00	100

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.046.615,51	5.925.043,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.971.658,64
	Capital	0,00	0,00	13.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.400,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	4.929.165,24	1.155.230,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.084.395,43
	Capital	0,00	4.388,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.388,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	550.669,21	148.151,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	698.821,18
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	678.596,18	1.248.573,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.927.169,92
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	5.994.803,34	208.843,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.203.646,57
	Capital	0,00	100.454,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.454,00
TOTAL		0,00	13.304.691,48	8.699.242,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.003.933,74

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,44 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,22 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	18,12 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,28 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,25 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	50,50 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 666,08
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	47,27 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,68 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	20,95 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,53 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	3,39 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	66,18 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	29,77 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	4.089.274,82	4.089.274,82	4.801.491,36	117,42
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	162.309,00	162.309,00	757.036,95	466,42
IPTU	12.326,00	12.326,00	377.463,36	3.062,33
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	149.983,00	149.983,00	379.573,59	253,08
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	127.279,00	127.279,00	315.692,46	248,03
ITBI	127.279,00	127.279,00	315.692,46	248,03
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.833.304,00	1.833.304,00	1.712.770,32	93,43
ISS	1.820.632,00	1.820.632,00	1.691.841,37	92,93
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	12.672,00	12.672,00	20.928,95	165,16
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.966.382,82	1.966.382,82	2.015.991,63	102,52
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	31.444.517,00	31.444.517,00	39.757.605,84	126,44
Cota-Parte FPM	25.554.949,00	25.554.949,00	31.453.346,83	123,08
Cota-Parte ITR	4.510,00	4.510,00	30.304,98	671,95
Cota-Parte do IPVA	861.228,00	861.228,00	1.249.674,39	145,10
Cota-Parte do ICMS	4.962.712,00	4.962.712,00	6.959.635,63	140,24
Cota-Parte do IPI - Exportação	42.822,00	42.822,00	64.644,01	150,96
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	18.296,00	18.296,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	18.296,00	18.296,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	35.533.791,82	35.533.791,82	44.559.097,20	125,40

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	628.960,00	1.049.114,59	1.046.615,51	99,76	1.046.615,51	99,76	1.046.615,51	99,76	0,00
Despesas Correntes	607.710,00	1.049.114,59	1.046.615,51	99,76	1.046.615,51	99,76	1.046.615,51	99,76	0,00
Despesas de Capital	21.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.006.322,13	5.043.456,54	4.895.066,98	97,06	4.894.697,15	97,05	4.889.673,45	96,95	369,83
Despesas Correntes	1.982.247,13	5.031.374,62	4.890.678,98	97,20	4.890.309,15	97,20	4.885.285,45	97,10	369,83
Despesas de Capital	24.075,00	12.081,92	4.388,00	36,32	4.388,00	36,32	4.388,00	36,32	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	400.000,00	550.896,33	550.669,21	99,96	550.669,21	99,96	550.669,21	99,96	0,00
Despesas Correntes	400.000,00	550.896,33	550.669,21	99,96	550.669,21	99,96	550.669,21	99,96	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	240.000,00	678.596,18	678.596,18	100,00	678.596,18	100,00	678.596,18	100,00	0,00
Despesas Correntes	240.000,00	678.596,18	678.596,18	100,00	678.596,18	100,00	678.596,18	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	3.146.360,71	6.124.314,79	6.095.257,34	99,53	6.016.752,85	98,24	6.000.504,70	97,98	78.504,49
Despesas Correntes	3.106.360,71	6.023.860,79	5.994.803,34	99,52	5.916.298,85	98,21	5.900.050,70	97,94	78.504,49
Despesas de Capital	40.000,00	100.454,00	100.454,00	100,00	100.454,00	100,00	100.454,00	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.421.642,84	13.446.378,43	13.266.205,22	98,66	13.187.330,90	98,07	13.166.059,05	97,92	78.874,32

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	13.266.205,22	13.187.330,90	13.166.059,05
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	13.266.205,22	13.187.330,90	13.166.059,05
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	6.683.864,58		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	6.582.340,64	6.503.466,32	6.482.194,47
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	29,77	29,59	29,54

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (xx)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2021	6.683.864,58	13.266.205,22	6.582.340,64	94.752,64	0,00	0,00	0,00	94.752,64	0,00	6.582.340,64
Empenhos de 2020	5.143.542,79	5.370.847,13	227.304,34	0,00	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	227.304,44
Empenhos de 2019	5.282.887,99	5.478.023,17	195.135,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	195.135,18
Empenhos de 2018	5.050.847,18	5.712.863,56	662.016,38	0,00	93.965,00	0,00	0,00	0,00	0,00	755.981,38
Empenhos de 2017	4.708.563,81	6.577.288,75	1.868.724,94	0,00	2.122,03	0,00	0,00	0,00	0,00	1.870.846,97
Empenhos de 2016	4.600.416,53	7.340.011,36	2.739.594,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.739.594,83
Empenhos de 2015	4.007.186,59	6.730.469,62	2.723.283,03	0,00	140.435,88	0,00	0,00	0,00	0,00	2.863.718,91
Empenhos de 2014	3.756.530,83	4.918.959,03	1.162.428,20	0,00	164.335,40	0,00	0,00	0,00	0,00	1.326.763,60
Empenhos de 2013	3.430.035,07	4.861.832,82	1.431.797,75	0,00	257.156,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.688.953,75

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS
---	------------------	-------------------------	---------------------

			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	11.819.639,00	11.819.639,00	14.738.194,81	124,69
Provenientes da União	11.200.159,00	11.200.159,00	14.484.889,81	129,33
Provenientes dos Estados	619.480,00	619.480,00	253.305,00	40,89
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	11.819.639,00	11.819.639,00	14.738.194,81	124,69

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	9.912.713,00	7.942.143,71	5.938.443,13	74,77	5.721.901,33	72,04	5.721.483,07	72,04	216.541,80
Despesas Correntes	9.292.018,00	7.688.701,51	5.925.043,13	77,06	5.708.501,33	74,25	5.708.083,07	74,24	216.541,80
Despesas de Capital	620.695,00	253.442,20	13.400,00	5,29	13.400,00	5,29	13.400,00	5,29	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.141.238,00	2.277.590,49	1.155.230,19	50,72	1.142.524,99	50,16	1.138.201,39	49,97	12.705,20
Despesas Correntes	829.051,00	2.046.603,49	1.155.230,19	56,45	1.142.524,99	55,83	1.138.201,39	55,61	12.705,20
Despesas de Capital	312.187,00	230.987,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	206.225,00	172.429,00	148.151,97	85,92	148.151,97	85,92	148.151,97	85,92	0,00
Despesas Correntes	206.225,00	172.429,00	148.151,97	85,92	148.151,97	85,92	148.151,97	85,92	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	571.114,00	1.307.514,00	1.248.573,74	95,49	1.245.873,74	95,29	1.245.873,74	95,29	2.700,00
Despesas Correntes	569.109,00	1.305.509,00	1.248.573,74	95,64	1.245.873,74	95,43	1.245.873,74	95,43	2.700,00
Despesas de Capital	2.005,00	2.005,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	10.000,00	246.212,80	208.843,23	84,82	208.843,23	84,82	208.843,23	84,82	0,00
Despesas Correntes	5.000,00	241.212,80	208.843,23	86,58	208.843,23	86,58	208.843,23	86,58	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	11.841.290,00	11.945.890,00	8.699.242,26	72,82	8.467.295,26	70,88	8.462.553,40	70,84	231.947,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	10.541.673,00	8.991.258,30	6.985.058,64	77,69	6.768.516,84	75,28	6.768.098,58	75,27	216.541,80
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	3.147.560,13	7.321.047,03	6.050.297,17	82,64	6.037.222,14	82,46	6.027.874,84	82,34	13.075,03
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	606.225,00	723.325,33	698.821,18	96,61	698.821,18	96,61	698.821,18	96,61	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	811.114,00	1.986.110,18	1.927.169,92	97,03	1.924.469,92	96,90	1.924.469,92	96,90	2.700,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	3.156.360,71	6.370.527,59	6.304.100,57	98,96	6.225.596,08	97,72	6.209.347,93	97,47	78.504,49
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	18.262.932,84	25.392.268,43	21.965.447,48	86,50	21.654.626,16	85,28	21.628.612,45	85,18	310.821,32
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	11.841.290,00	11.945.890,00	8.699.242,26	72,82	8.467.295,26	70,88	8.462.553,40	70,84	231.947,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	6.421.642,84	13.446.378,43	13.266.205,22	98,66	13.187.330,90	98,07	13.166.059,05	97,92	78.874,32

FONTE: SIOPS, Bahia04/03/22 11:43:38

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 2.050.000,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 5.043.835,73	562946,15
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 1.714,56	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 5.251.849,00	0,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 339.660,00	497468,83
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 201.593,32	698821,18
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 21.241,80	0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 386.665,85	1924469,92
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 12.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.098.420,47	604.693,13	2.703.113,60
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	2.098.420,47	604.693,13	2.703.113,60
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	9.599,34	0,00	9.599,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.599,34	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	9.599,34	0,00	9.599,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.599,34	0,00

Gerado em 11/03/2022 20:50:57
 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 11/03/2022 20:50:56

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 11/03/2022 20:50:58
 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Acima apresenta-se o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), do período de 2021, com dados oriundos do Sistema de Informação de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), do Ministério da Saúde

No ano de 2021 foram investidos 27,77 % em ações e serviços públicos de saúde, conforme dados do SIOPS. Nesse sentido, foi cumprido o percentual mínimo legal conforme impõe o artigo 6º da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

O total de repasses para o ano de 2021 chegou a R\$ 13.308.560,26, sendo 2.050.000,00 referentes ao bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO) creditados mês de outubro e R\$ 11.258.560,26 a Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO), destes R\$ 5.251.849,00 refere-se a Recurso de Emenda Parlamentar com indicação de proposta cadastrada e aprovada incremento temporário ao custeio dos serviços de atenção primária em saúde, creditados respectivamente R\$ 1.500.000,00, em julho R\$ 3.650.000,00 em agosto e R\$ 101.849,00 em outubro.

A atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, recebe por mês para custeio do CAPS I o valor de R\$ 28.305,00, totalizando, R\$ 339.660,00 ano.

A assistência farmacêutica recebe mensalmente R\$ 16.578,68, em dezembro houve um crédito de R\$ 2.649,16 referente a CV19 - CORONAVIRUS (COVID-19) ; SCTIE, ao final do ano de 2021 foram recebidos R\$ 201.593,32.

Os recursos de Atenção Primária Chegou a R\$ 10.297.399,29. O incentivo financeiro da APS ; Desempenho recebe por mês 35.475,00, totalizando R\$ 425.700,00. O incentivo para ações estratégicas recebe por mês R\$ 22.077,00, total de R\$ 282.670,40 por ano.

Os Agente Comunitário de Saúde R\$ 1.523.650,00 ano.O incentivo financeiro da APS - capitação ponderada, sofreu uma oscilação, chegando a dezembro em R\$ 204.097,56, totalizando no ano 2021 R\$ 2.062.122,20. Houve crédito em parcela única de R\$ 1.714,56 para implementação de políticas de atenção à saúde do adolescente e jovem.

O programa de informatização da APS foi apenas 85.000,00 em 2021, sofreu uma oscilação de 3.400,00, caindo em dois meses subsequentes, dicando um período sem repasse e em agosto obteve uma evolução para 15.300,00.

Em julho foram creditados a mais no incentivo para ações estratégicas R\$ 17.746,40, sendo R\$ 12.676,00 do PSE e R\$ 5.070,40 do crescer saudável.

Quanto aos Recurso de Emenda Parlamentar no valor total da proposta de R\$ 3.650.000,00, foi creditado apenas uma proposta.

Refere-se a Portaria nº 1272 de 22/06/2021, foram cadastrados proposta nº 10732.526000/1210-02, emenda nº 81000792 para aquisição de equipamento e material permanente para unidade básica de saúde, no valor de R\$ 2.050.000,00 , recurso de relator geral, no qual foram cadastrados 1.085 equipamentos para as 11 ESFs.Creditado em outubro de 2021, aguardando processo licitatório para aquisição dos itens.

Já a Proposta nº 36000360283202100 para ampliação das unidades no valor de R\$ 949.992,00 distribuídas em 7 propostas, **ainda não foi creditada.**

. Campo Alegre R\$ 136.800,00

. Ponto Novo R\$ 141.779,00

. Barreiros R\$ 300.002,00

. Alto do Cruzeiro R\$ 79.070,00

. Chapada R\$ 98.496,00

. Mandassaia R\$ 114.501,00

. Ranchinho R\$ 79.344,0

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
0300180452706	Componente Estadual do SNA	-	HOSPITAL REGIONAL JOAO CAMPOS - LIGA JACUIPENSE PROT MAT INFANCIA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
0300180453281	Componente Estadual do SNA	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIACHAO DO JACUIPE - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE RIACHAO DO JACUIPE	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 15/02/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 15/02/2023.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

A Auditoria é o exame sistemático dos fatos para verificar a adequação aos requisitos preconizados pelas leis e normas vigentes. Geralmente são planejadas e tem como objetivo propiciar ao gestor do SUS informações necessárias ao exercício de um controle efetivo e contribuir para o planejamento e aperfeiçoamento das ações de saúde.

Auditoria determinada pela Diretoria da Auditoria SUS/BA, no período de 01/08/2018 a 02/10/2018, proveniente do processo nº 030018045381, com a finalidade de realizar auditoria na Secretaria Municipal de Saúde de Riachão do Jacuípe/BA, para avaliar a regularidade na gestão do sistema municipal de saúde, anos 2017 e 2018. com a finalidade de Auditar o sistema municipal de saúde.

Em 07 de fevereiro de 2020 foram enviados ao Serviço de Auditoria da SESAB / MS Recurso de Reconsideração da Auditoria do município de Riachão do Jacuípe nº 4410 (processo 0300180453281), entregue por meio do ofício número 05/2020.

A Auditoria de número 0300180452706 do HOSPITAL REGIONAL JOAO CAMPOS - LIGA JACUIPENSE PROT MAT INFANCIA, ocorreu em 2018.Sendo a SMS comunicada do fato.

11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria Municipal de Saúde de Riachão do Jacuípe Ba, descreve no Relatório Anual de Gestão de 2021 às ações e serviços de saúde esse importante instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), avalia os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e redireciona o Plano Municipal de Saúde.

Este relatório contém informações resultantes das ações e atividades desenvolvidas em conformidade com suas competências pelos diferentes setores que compõem a Secretaria Municipal de Saúde, na busca do cumprimento de suas atribuições legais, voltadas para a melhoria da atenção à saúde e contribuindo para a transparência dos gastos públicos e fortalecimento da cidadania.

Constou da descrição de onze itens a saber Identificação, Introdução, Dados Demográficos e de Morbi-Mortalidade, Dados da Produção de Serviços no SUS, Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Programação Anual de Saúde e PAS, Indicadores de Pactuação Interfederativa, Execução Orçamentária e Financeira, Auditorias e finalizados por este que trata das Análises e Considerações Gerais.

Destacamos algumas realizações abaixo descritos e ressaltamos a manutenção das ações descritas nos quadrimestres, conforme relatórios das coordenações em anexo, mas descrevemos aqui as principais ações.

As ações do Secretária Municipal de Saúde:

- Organizar a logística da chegada de vacina contra Covid-19
- Diagnóstico da Rede de Atenção à Saúde e levantamento das possibilidades de implantação do SAMU.
- Reunião com a coordenadora do SAMU em Feira de Santana, Dra. Maíza Macedo.
- Visita técnica ao Ministério da saúde para buscar meios de implantação.
- Entrevistas sobre o plano de imunização em Riachão do Jacuípe.
- Atuação com a equipe da vigilância sanitária na barragem.
- Visita a todos os PSFs;
- Reunião SESAB Distrato da concessão do Hospital Municipal.
- A implantação da UCINCo conhecidas como Unidades Semi-Intensiva, são serviços em unidades hospitalares destinados ao atendimento de recém-nascidos considerados de médio risco e que demandem assistência contínua, porém de menor complexidade do que na UTIN para o Hospital Bom Samaritano.
- A doação do terreno para vinda de uma Clínica Regional no tratamento de hemodiálise.
- Reunião no dia 28/01/2021 com a CIB (Comissão Intergestores Bipartite-Ba) sobre a chegada das vacinas
- Reunião com o Conselho Municipal de Saúde de Riachão do Jacuípe junto a Coordenadora de Imunização sobre o plano de vacinação do nosso município.
- Ação de testagem rápida, distribuição de máscaras e álcool em gel
- Reunião com diretora da **Policlínica Regional do Estado da Bahia, Sra. Monique Seixas**, discutindo sobre alguns exames de diagnóstico de imagens de alta definição, para ampliarmos esse atendimento ao nosso povo, proporcionando uma saúde de qualidade!
- Captação de recursos junto ao FNS para cadastramentos de propostas.

Ações de Planejamento e Programação em Saúde:

- Elaboração do Protocolo de Retomada dos Atendimentos APS 2021;
- Encaminhamento do Protocolo de Retomada dos Atendimentos de Saúde Bucal e POPs realizado em 2020 para atualização em 2021;
- Cadastramento e Monitoramento de propostas
- Monitoramento dos saldos remanescentes;
- Contato com Consórcio da policlínica
- Monitoramento da solicitação de readequação da UPA o processo permaneceu em Sobrestado e o prefeito solicitou parceria com SESAB.
- Apresentado o Plano Municipal de Contingência para Enfrentamento da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus SARS-COVID 19 elaborado em 2020.
- Adesão junto coordenação de Vigilância Alimentar e Nutricional, Atenção Básica e Saúde Bucal em parceria com a Secretaria Municipal de Educação
- Adesões (Adesão ao PSE /Crescer saudável / NutriSUS).
- Renovação da adesão do município ao Programa Mais MÉDICO;
- Atualização mensal do formulário do mais médicos.
- Cadastramento de Projeto junto ao Fundo Nacional de Saúde (FNS) para aquisição de equipamentos e Transporte de saúde. Para o Centro de Saúde Drº José Maria de Magalhães Neto: 1 Micro-ônibus Urbano de Transporte Sanitário no valor de R\$ 385.421,00. Para USFs de Vila Aparecida 1 Veículo de Passeio - Transporte de Equipe (5 pessoas, 0 Km) no Valor unitário R\$ 56.187,00. Para USFs de Chapada, 1 Veículo de Passeio - Transporte de Equipe (5 pessoas, 0 Km) no Valor unitário R\$ 56.187,00, 1 Amalgamador Odontológico Capsular digital no Valor (R\$) 1.891,00 e 1 Esfigmomanômetro Obeso no Valor (R\$) 314,00;
- Construção compartilhada da Programação Anual de Saúde 2021;
- Apresentação da Programação Anual de Saúde 2021 ao CMS;
- Apresentação do Relatório Anual de Saúde 2020 ao CMS;

No período de 10 (dez) de fevereiro a 9 (nove) de março de 2021, iniciamos a construção da Programação Anual de Saúde 2021 no formato adaptado por conta da pandemia evitando assim maiores aglomerações. Desta forma os trabalhos foram divididos por blocos por setores.

Previamente cada responsável recebeu a proposta de programação anual de saúde 2021 com sugestões de ações e realizava as adequações necessárias e direcionava para coordenação de planejamento.

No dia 9 de março fechamos os trabalhos com apresentação sobre a programação abordando, conceitos embasamento legal, principais instrumentos de planejamento e a interface entre os instrumentos de planejamento.

O resultado foi a construção coletiva desse importante instrumento que atualiza o Plano Municipal de Saúde, direciona as ações e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

As ações da Atenção à Saúde

- Reunião entre Coordenação da Atenção à Saúde integrantes das equipes de saúde para planejamento do funcionamento adequado das unidades de saúde;
- Confeção de Agenda Compartilhada entre equipe atenção à saúde e Vigilância Epidemiológica.
- Imunização Contra Covid
- Levantamento de Demandas par (Ação COVID19) bairros Jatobá, Alto Cruzeiro, Bela Vista, Centro de Saúde e Ranchinho.
- Levantamento de Demandas para (Ação COVID19), Povoado Malhador, Campo Alegre, Ponto Novo, Chapada e distrito de Barreiros.
- Ação Todos Contra o COVID Povoado de Malhador.
- Ação Todos Contra o Covid-19 Povoado de Campo Alegre
- Ação Todos Contra o Covid-19 Distrito de Barreiros
- Ação Todos Contra o Covid-19 Povoado de Chapada
- Ação Todos Contra o Covid-19 Ponto Novo
- Ação Todos Contra Covid-19 Bairro Jatobá
- Ação Todos Contra Covid-19 Bairro Alto do Cruzeiro
- Ação Todos Contra Covid-19 Bairro Ranchinho
- Ação Todos Contra Covid-19 no Centro de Saúde
- Ação Todos Contra Covid-19 Bairro Bela Vista
- Visitas PSFs
- Reunião para estratégias de Monitoramento contra o Covid.
- Monitoramento Vigilância Sanitária.

As ações da APS

Reuniões:

- Reunião entre coordenação da Atenção básica e integrantes das equipes de saúde para planejamento do funcionamento adequado das unidades de saúde;
- Confeção de Agenda Compartilhada entre equipe NASF (Núcleo Ampliado de Saúde da Família) e equipes das unidades de saúde;

Capacitação:

- Atenção Primária para médicos, enfermeiros e odontólogos;
- Treinamento para as equipes das unidades de saúde sobre o enfrentamento do COVID;
- Treinamento para manuseio do Prontuário Eletrônico do Cidadão - PEC e ESUS TERRITORIAL;

Ações intersetoriais:

- Ações de testagem rápida, distribuição de máscaras e álcool em gel em várias localidades da sede bem como na zona rural em parceria com a VIEP;
- 2ª fase da Mamografia (mulheres que foram encaminhadas ao município de Santa Bárbara para conclusão do diagnóstico da mamografia);
- Ações do glaucoma;

Ações nas Unidades de Saúde:

- Educação em Saúde;
- Vacinação de rotina e contra COVID, influenza bem como roteiros para vacinação;
- Encaminhamentos de gestantes para o pré-natal de alto risco na maternidade do Hospital o Bom Samaritano, conforme necessidade;
- Vinculação de gestantes à maternidade;
- CAPS Itinerante em algumas unidades de saúde (Chapada, Barreiros, Vila aparecida e Ponto Novo);
- Práticas corporais;
- Consultas médicas;
- Consultas de enfermagem;
- Consultas Odontológicas;
- Ações do NASF (Psicóloga, Nutricionista, Fisioterapeuta, Educador Físico e Fonoaudióloga);
- Cuidando do cuidador (equipe NASF vai até as unidades de saúde e realizam atendimentos variados para cuidar da equipe de saúde dentre estes atendimentos estão acupuntura, massagens, alongamentos, relaxamento muscular, etc)

Procedimentos:

- Aferições de PA;
- HGT_çs;
- Verificação da temperatura;
- Nebulizações;
- Realização de testes rápidos;
- Triagem Pré-Natal;
- Teste do pezinho;
- Administração de injeções Intramuscular, endovenosa, subcutânea e oral;
- Curativos
- Troca de sondas vesicais de demora;
- Retirada de pontos;
- Aplicação de vacinas;

Ações NASF:

Práticas Integrativas realizadas com os trabalhadores da saúde

- Massagem Terapêutica com aromaterapia
- Acupuntura
- Barras de access

Visitas domiciliares e consultas individuais

- 293 atendimentos realizados (visitas domiciliares e consultas individuais e/ou compartilhadas) fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia ,nutrição ,educador físico;
- 243 Monitoramento dos casos suspeitos de COVID19 (período de janeiro e fevereiro até retornarmos as atividades NASF).

Reuniões/ ações com outros setores

- Reunião Coordenação Atenção Básica
- Reunião Organização e Planejamento de Ações
- Reuniões diversas com outras equipes

Educação em saúde (grupos, salas de espera)

- Academia do idoso - caminhada
- Grupo atividade física online
- Web atividade Centro Florescer
- Reunião Centro Florescer
- Apoio nas Campanhas de Vacinação - COVID 19
- Cuidando do Cuidador Equipes USFs

Na área de saúde bucal:

- Nota técnica no 01/2021, de 17 de fevereiro 2021 ç secretaria municipal da saúde da coordenação de saúde bucal com orientações para o retorno dos atendimentos odontológicos em tempos de pandemia do covid-19.
- -Reforma das cadeiras odontológica;

- Manutenção dos equipamentos odontológicos;
- Aquisição de insumos/instrumental/equipamentos odontológico;
- Abastecimento da rede;
- Confeção de nota técnica para retorno dos atendimentos eletivos;
- Retorno dos atendimentos eletivos após 1 ano e 4 meses;
- Adequação de RH mediante ao número de ESBs;
- Reuniões mensais;
- Instituição de agenda compartilhada na unidade;
- Atendimentos a gestantes.

AÇÕES VIGILÂNCIA A SAÚDE

Ações VAN

- Consultas de nutricionista
- Distribuição de Vitamina A, com orientações para administração nas unidades básica de saúde. - Encaminhamento de crianças para vinculação ao núcleo regional de saúde (NRS) para deferimento do recebimento de fórmula alimentar especial
- Atendimento em distritos e povoados do município
- Reuniões com coordenadores para atuar conforme necessidade das unidades de saúde.
- Ações e atendimento juntamente com equipe do NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família)
- Capacitação para nutricionista sobre o manuseio de Prontuário eletrônico
- ¿ PEC e atendimento nas unidades de saúde.
- Ação do Glaucoma em combate à doença ocular junto com a equipe técnica da secretaria de saúde.

AÇÕES VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Realizados ações básicas e de média complexidade de Vigilância Sanitária e ações de Vigilância Ambiental ¿ VIGIÁGUA.
- Inspeções
- Denúncias
- Processos da VISA
- Cadastro de Estabelecimentos
- As ações intersetoriais com:
 1. Secretaria de Meio Ambiente para notificar o proprietário de uma residência que estava armazenando material reciclado em perímetro urbano.
 2. Secretaria Ambiental, para reforçar as medidas de combate ao Covid-19 na feira livre.
 3. Vigilância Epidemiologia em um local de acúmulo de entulhos, onde o proprietário foi notificado.
 4. Monitoramento do Covid-19, no período da noite e finais de semana em que foram realizadas fiscalizações e averiguações de denúncias na sede e nos povoados no que diz respeito ao descumprimento das medidas de enfrentamento do Novo Coronavírus.
- Ações Educativas na Feira livre
- Como avanços:
 - Intensificação na fiscalização dos Setores Regulados, com levantamento e busca ativa dos estabelecimentos que funcionam sem Alvará ou com Alvará Sanitário vencidos;
 - Parceria com Departamento de Tributos na Liberação do Alvará;
 - Maior comunicação intersetorial na elaboração de planos e ações contra a proliferação do Novo Coronavírus;

Ações vigilância epidemiológica

- Educação Permanente com Médicos e Enfermeiros sobre Covid-19;
- Participação da equipe VIEP em Treinamentos virtuais;
- Realização de Triagem sorológica nas Unidades de Saúde;
- Campanha de Influenza;
- Aquisição de novas máscaras e materiais para trabalhos de borrações
- Envio de amostra de animais ao LACEN;
- Bloqueio vacinal
- Intensificação vacinal
- Atendimento de denúncias;
- Concessão de entrevista em rádios locais com tema: Covid-19
- Solicitação de Testes Rápidos;
- Encaminhamento de amostras de swab nasofaringe para o LACEN, para diagnóstico de Covid-19.
- Ações Educativas de ACE junto à comunidade através de lives por meio digital.
- Reunião de campo com os ACE;
- Reprogramação do preenchimento e informação de roteiros e itinerários dos ACE;
- Bloqueios para combate ao Aedes aegypti em zona rural e sede, frente número de notificações de agravos de arboviroses;
- Divulgação em redes sociais sobre atividades desenvolvidas por este Departamento;
- Solicitação, controle e dispensa de Testes Rápidos para Instituições de Saúde do município;
- Envio de dados e confeção mensal do VE-7;
- Confeção de Boletim Epidemiológico de COVID-19;

Na área de MAC:

Município de Riachão do Jacuípe é executor para população própria e referenciada por municípios da região e encaminhador referência para Feira de Santana e Salvador, ações da rede MAC:

- Monitorado SISREG
- Acompanhado as referências para a policlínica estadual
- Atualização do cadastro de pacientes em fila única para mutirão de cirurgia eletiva.
- Acompanhado a Contratualização com o Hospital Bom Samaritano (Maternidade Regional).
- Avaliação para retomada do centro de especialidades
- Suporte necessário para o Serviço de Atendimento aos Pacientes Oncológicos
- Mutirão de Glaucoma.

- Mutirão de Mamografia
- Acompanha PPI e PACTUAÇÃO PROGRAMADA INTEGRADA.
- Reuniões para avaliar a implantação do SAMU
- Participado de reuniões da CIR

Ações Assistência Farmacêutica

- Renovação do alvará da Central de Abastecimento farmacêutico;
- Avaliação do consumo de medicamentos das UBS, observando a demanda atendida, como parâmetro para estimativa de necessidades;
- Participação nos processos licitatórios, estabelecendo um processo de compras mais adequado e eficiente, atendendo às reais necessidades dos serviços de saúde, para qualificação do acesso da população aos medicamentos no SUS;
- Maior intensificação das práticas clínicas da Coordenação da Assistência Farmacêutica nos pontos de atenção da rede: pacientes e familiares, equipes de saúde, dentre outros;
- Todos os profissionais foram orientados sobre a lavagem correta das mãos seguidas pela desinfecção e higienização das mãos com o uso do álcool gel 70% incluindo os que atuam na farmácia básica onde o fluxo é mais intenso;
- Acompanhamento das evidências científicas sobre medicamento específico para o tratamento da Infecção Humana pelo novo Corona vírus COVID -19. (<https://coronavirus.saude.gov.br/notas-tecnicas>);
- Foi orientado que para os pacientes com condição crônica compondo o respectivo grupo de risco: idoso com hipertensão e diabetes que seja feita a dispensação de medicamentos por um período maior no prazo de até 90 dias, a fim de reduzir o deslocamento da população maior que 60 anos que utilizam medicamentos de uso contínuo no âmbito da Atenção Básica evitando assim a circulação deste público nas unidades de saúde garantido que os profissionais responsáveis pelo primeiro contato com os usuários estejam com máscaras e luvas a fim de evitar a contaminação desses profissionais e da população;
- Prever e prover a aquisição e distribuição de medicamentos e insumos;
- O município possui o kit em estoque do medicamento (OSELTAMIVIR) para os casos de SG e SRAG;
- O município possui uma pequena quantidade em estoque dos medicamentos (CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA) caso seja solicitado para em caso de COVID-19;
- Disponibilizado medicamentos para as 11 Unidades de Saúde (01 Unidade Básica de Saúde (Unidade Retaguarda nas ações de combate a COVID-19, 10 Unidades de Saúde da Família (USF), além das 02 Unidades Satélite (Postos de Saúde na Zona Rural);
- Adequando logística de controle, distribuição e remanejamento de medicamentos e insumos, mapeando os locais e atividades com maiores exposições aos riscos e promover o estoque personalizado dos insumos e medicamentos necessários a cada unidade de saúde;
- Monitoramento do estoque de medicamentos, para atender a atual demanda;
- Com relação ao pedido, é feita a estimativa mensal para o quantitativo de medicamentos e materiais, considerando o consumo médio mensal, número de unidades setores USF, Caps, SMS, postos, posto móvel, posto de campanhas de vacina;
- Revisto planejamento de aquisição de medicamentos conforme demanda atual ampliando o pedido dos mais necessários.
- Garantir o fornecimento adequado de medicamentos e insumos garantindo o monitoramento adequado dos estoques;
- Foi realizado um levantamento dos EPEIS necessários para o uso dos profissionais assim como dos medicamentos que são mais prescritos para o tratamento em casos de covid-19. Com isso é feita a compra mensalmente de medicamentos e insumos de acordo com o consumo médio mensal e direcionados as unidades e ao centro de covid-19.
- Foi iniciada uma parceria da farmacêutica juntamente com a assistente social, no qual é realizada as devidas orientações acerca da aquisição de medicamentos especializados para os pacientes que fazem uso dos mesmos.

Ações Serviço Social

- Encaminhamento mutirão Glaucoma
- Encaminhamento mutirão Mamografia
- Orientação, encaminhamento Ação mutirão COVID-19
- Visita Social
- Visita hospitalar
- Triagem
- Encaminhamentos para assistência farmacêutica
- Atendimento Social com Encaminhamentos para Núcleo Regional de Saúde e INSS
- Benefício aprovado pelo INSS, Benefício básico eventual (SMAS / CRAS).

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

§ A Implantação efetiva da Ouvidoria Municipal de Saúde, como elemento de fortalecimento no que se refere à instância de efetivo controle social;

§ Buscar estratégias para suprir o quadro funcional da SMS, principalmente no que diz respeito aos profissionais de saúde para ampliação da Estratégia Saúde da Família;

- Implementar as ações de capacitação e qualificação dos profissionais de saúde e do Quadro de Pessoal da SMS, nas áreas de monitoramento, avaliação e processos de trabalho, bem como saúde do trabalhador;
- Ampliar e estruturar o serviço de apoio diagnóstico e por imagem, de modo a garantir maior resolutividade;
- Continuar com a Revisão do Plano de Carreiras Cargos e Salários, conforme a Política do SUS;
- Implantar o setor de Educação Permanente em saúde, já inserido no organograma e sensibilização dos coordenadores quanto à necessidade de somar esforços no sentido de avançar na política de educação permanente em saúde, já iniciada por este município.

Buscar estratégias para concretizar a fixação de profissionais nas unidades de Saúde

JULIANA DA SILVA CARNEIRO
Secretário(a) de Saúde
RIACHÃO DO JACUÍPE/BA, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Parecer em anexo.

Introdução

- Considerações:
Em conformidade.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
De acordo com os números apresentados, chamam atenção a expectativa de vida crescente e também o percentual significativo na faixa etária produtiva.
Dentre aspectos que merecem uma atenção especial são as causas de mortalidade no município por doenças do aparelho circulatório. Apesar de seguir uma tendência nacional, requer envidemos esforços para ações a fim de reduzir esses números.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Ciente das inconsistências do sistema quanto aos dados apresentados.
Em conformidade com a planilha anexada que apresenta os dados de produção, conforme dados do DataSUS.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Ciente das considerações apresentadas aqui e em plenária do Conselho Municipal, reiteramos a necessidade de continuar na busca pela ampliação e eficiência do serviço público.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Em conformidade.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Ciente, avaliado , em conformidade.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Ciente, avaliado quadro de indicadores em anexo , em conformidade.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Dados do Relatório financeiros enviados pelo setor de contabilidade e apreciado pelo CMS, questionado a necessidade de detalhar os demonstrativos de despesas e a apresentação pelo setor contábil, para melhor compreensão.
Sem mais considerações.

Auditorias

- Considerações:
Ciente.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
O conselho está de acordo com os instrumentos apreciados e após apresentações de cada coordenação, fica APROVADO o Relatório Anual de Gestão 2021.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Em conformidade com as recomendações da gestão sobre a vinculação dos profissionais e ampliação da Estratégia Saúde da Família, ampliar rede de serviços, ações de capacitação e qualificação dos profissionais.
Este conselho recomenda também a garantir o fortalecimento do controle social; Continuar revisando o plano de carreiras cargos e salários; Formalizar vinculação de trabalhadores do SUS do município; Investir na área de saúde mental, inclusive na política de álcool e outras drogas para a redução de danos; Buscar meios para funcionar o serviço de urgência e emergência.

Status do Parecer: Aprovado

RIACHÃO DO JACUÍPE/BA, 15 de Fevereiro de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Riachão Do Jacuípe